

GUIDE TO  
THE FROGS  
OF THE TAPAJÓS  
NATIONAL FOREST

# GUIA DE SAPOS

DA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS

Kelly Torralvo  
Albertina P Lima  
Rafael de Fraga  
William E. Magnusson



GUIDE TO  
THE FROGS  
OF THE TAPAJÓS  
NATIONAL FOREST

# GUIA DE SAPOS

DA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS

AUTORES/AUTHORS:

Kelly Torralvo  
Albertina P. Lima  
Rafael de Fraga  
William E. Magnusson



Dedicado ao senhor Chico Pereira, que encantava a todos com suas histórias e amor pelas florestas da FLONA do Tapajós. Que este livro seja uma pequena ponte para as atuais e futuras gerações acessarem uma parte do conhecimento ancestral que ele manteve vivo.

Dedicated to Mr. Chico Pereira, who enchanted everyone with his stories and love for the forests of FLONA do Tapajós. May this book be a small bridge for current and future generations to access a part of the ancestral knowledge that he kept alive.

Copyright © 2021, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia



PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Jair Messias Bolsonaro

MINISTÉRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES – MCTI  
Marcos Cesar Pontes



DIRETORA DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS

DA AMAZÔNIA – INPA

Antonia Maria Ramos Franco Pereira

EDITORIA INPA

Editor-chefe: Mario Cohn-Haft.

Produção editorial: Rodrigo Verçosa, Shirley Ribeiro Cavalcante,  
Tito Fernandes

FOTO DE CAPA/COVER PHOTO:

*Cruziohyla craspedopus* - Rafael de Fraga

---

FICHA CATALOGRÁFICA

G946 Guia de sapos da floresta nacional do tapajós = Guide to the frogs of the tapajós national forest / Kelly Torralvo, Albertina Pimentel Lima, Rafael de Fraga, William E. Magnusson. - Manaus: Editora INPA, 2021.

118 p. : il. color.

ISBN : 978-65-5633-019-8

1. Sapos. 2. Floresta Nacional do Tapajós. I. Torralvo, Kelly. II. Lima, Albertina Pimentel. III. Fraga, Rafael de. IV. Magnusson, William E.

---

CDD 597.8

---

**Editora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia**  
Av. André Araújo, 2936 – Caixa Postal 2223  
Cep : 69067-375 Manaus – AM, Brasil  
Fax : 55 (92) 3642-3438 Tel: 55 (92) 3643-3223  
www.inpa.gov.br e-mail: editora@inpa.gov.br

BEM VINDOS À FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS!	6
WELCOME TO THE TAPAJÓS NATIONAL FOREST!	6
BOAS PRÁTICAS DE ECOTURISMO	7
GOOD ECOTOURISM PRACTICES	9
SAPOS, PERERECAS E RÃS	11
TOADS, TREE FROGS AND FROGS	12
CONHEÇA AS PARTES DO CORPO DOS SAPOS	13
KNOW THE BODY PARTS OF FROGS	13

14

**AROMOBATIDAE**

- Allobates femoralis* - 14  
*Allobates magnussoni* - 16  
*Allobates tapajos* - 18

20

**BUFONIDAE**

- Rhaebo guttatus* - 20  
*Rhinella castaneotica* - 22  
*Rhinella magnussoni* - 24  
*Rhinella major* - 26  
*Rhinella marina* - 28

30

**CERATOPRHYIDAE**

- Ceratophrys cornuta* - 30

32

**CRAUGASTORIDAE**

- Pristimantis aff. fenestratus* - 32  
*Pristimantis latro* - 34  
*Pristimantis ockendeni* - 36

38

**DENDROBATIDAE***Adelphobates castaneoticus* - 38

40

**HYLIDAE**

- Boana boans* - 40
- Boana cinerascens* - 42
- Boana aff. geographica* - 44
- Boana icamiaba* - 46
- Boana multifasciata* - 48
- Boana wavrini* - 50
- Dendropsophus leucophyllatus* - 52
- Dendropsophus marmoratus* - 54
- Dendropsophus melanargyreus* - 56
- Dryaderces inframaculata* - 58
- Lysapsus aff. bolivianus* - 60
- Osteocephalus aff. oophagus* - 62
- Osteocephalus taurinus* - 64
- Scinax boesemani* - 66
- Scinax x-signatus* - 68
- Trachycephalus resinifictrix* - 70
- Trachycephalus typhonius* - 72

74

**LEPTODACTYLIDAE**

- Adenomera amicorum* - 74
- Adenomera gr. andreae* - 76
- Adenomera gr. hylaedactyla* - 78
- Engystomops freibergi* - 80
- Leptodactylus fuscus* - 82
- Leptodactylus longirostris* - 84
- Leptodactylus macrosternum* - 86
- Leptodactylus mystaceus* - 88
- Leptodactylus paraensis* - 90
- Leptodactylus pentadactylus* - 92
- Leptodactylus petersii* - 94
- Leptodactylus podicipinus* - 96
- Lithodytes lineatus* - 98
- Physalaemus ephippifer* - 100

102

**PHYLLOMEDUSIDAE**

- Cruziohyla craspedopus* - 102
- Phyllomedusa vaillantii* - 104
- Phithecopus hypocondrialis* - 106

**AGRADECIMENTOS ACKNOWLEDGMENTS**

108

**LISTA DE ESPÉCIES SPECIES LIST**

112

**REFERÊNCIAS REFERENCES**

117

**AUTORES AUTHORS**

118

# BEM VINDOS À FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS!

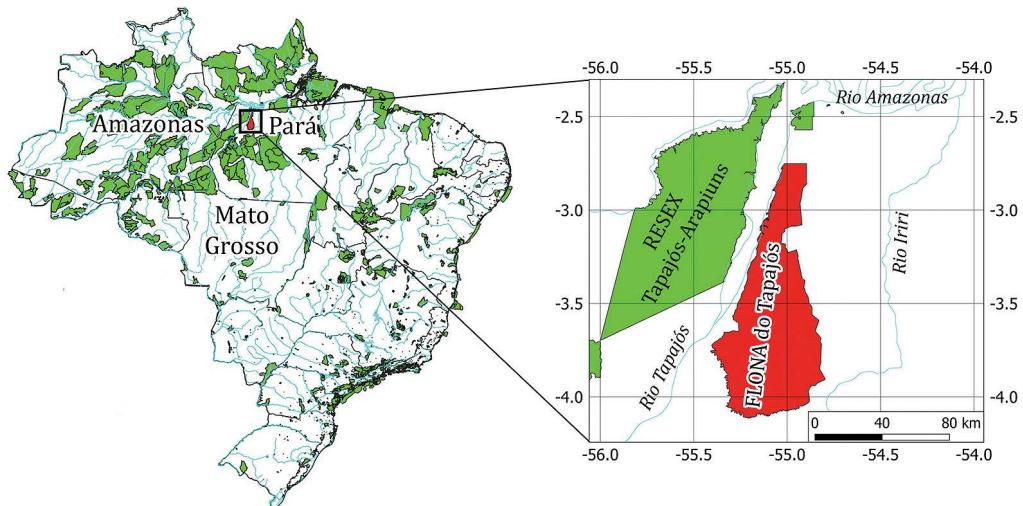
Você está na Floresta Nacional (FLONA) do Tapajós, uma área protegida pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Desde sua criação em 1974, grandes avanços têm se estabelecido em relação ao uso sustentável dos recursos da floresta pelas pessoas que vivem aqui. Atualmente com 527.319 hectares de extensão e abrigando cerca de 4 mil moradores, a FLONA do Tapajós oferece condições ideais para que diferentes atividades sustentáveis sejam desenvolvidas, como manejo florestal, extração de látex (borracha), extração de óleos de andiroba e copaíba, produção do “couro” ecológico a partir do látex, biojóias, móveis artesanais, comercialização de açaí in natura, produção de polpas e licores de frutas, produção de farinha, produção de mel, criação de peixes e o ecoturismo. \*

Hoje você também está fazendo parte desse universo em que as pessoas vivem e sustentam suas famílias graças aos produtos dessa maravilhosa floresta. E para que sua visita seja especial e segura, nós preparamos algumas informações importantes para te guiar.

## WELCOME TO THE TAPAJÓS NATIONAL FOREST!

You are in the Tapajós National Forest (FLONA – FLorestA NAcional), an area protected by the Brazilian National System of Conservation Units. Since its creation in 1974, much has been done to enable the sustainable use of forest resources by the people who live here. Currently covering 527,319 hectares and housing around 4,000 residents, the Tapajós FLONA offers ideal conditions for a wide range of sustainable activities. These include: timber management, extraction of latex (rubber) and cosmetic and therapeutic oils from andiroba and copaiba, production of “eco-leather” from latex, bio-jewelry, handcrafted furniture, commercialization of fresh açaí, collection of fruit and the production of their pulps and juices, manioc flour and honey production, fish farming and ecotourism.\*

Now you are also a part of this amazing ecosystem, where people live and support their families thanks to the products of this wonderful rainforest.



Mapa do Brasil e todas as reservas protegidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação, com destaque para a região da Floresta Nacional do Tapajós no estado do Pará.

Map of Brazil and all reserves protected by the National Systems of Conservation Units, with emphasis on the Tapajós National Forest region in the state of Pará.

## BOAS PRÁTICAS DE ECOTURISMO

### O QUE VESTIR E LEVAR PARA A TRILHA

Para que sua visita seja agradável, é importante que use roupas leves, calças, camisas longas e calçados resistentes e confortáveis. Isso evitara o incômodo causado por alguns insetos e arranhões de galhos e vegetação rasteira.



Mesmo com a roupa adequada, alguns insetos irão incomodar o seu rosto e mãos, principalmente no início da noite. Uma dica para aliviar o incômodo é esfregar óleo natural de andiroba pelas partes do corpo e do rosto que estiverem mais expostas.



É muito importante estar bem alimentado antes de começar as trilhas e levar água suficiente para todo o trajeto. Tente calcular uma quantidade balanceada entre o peso que terá que carregar e o necessário para saciar sua sede. Frutas e comidas leves (como sanduíches naturais) são bem vindas.

Como estamos interessados em observar anuros, ou sapos, como são mais conhecidos, precisamos andar no final de tarde e parte da noite nas trilhas da floresta. E para isso será necessária uma lanterna. Lanternas de cabeça garantem uma melhor movimentação nas trilhas porque deixam nossas mãos livres e fica mais fácil ver o brilho dos olhos dos sapos, mas lanterna de mão também é muito útil.

Se usar uma lanterna de mão, uma boa dica é posicioná-la na mesma altura que os

 seus olhos para que você possa enxergar o brilho dos olhos dos sapos. Você não vai querer ficar no escuro no meio da floresta, então não esqueça as pilhas extras.

 Também não esqueça do caderninho para anotar as coisas interessantes que irá observar na trilha e, é claro, a máquina fotográfica.

Confira se todos os itens do seu equipamento estão prontos para uso e com energia suficiente para registrar todas as espécies fantásticas que irá encontrar.

 A chuva por aqui pode aparecer de repente, mesmo durante a estação seca, então é importante levar uma capa de chuva e sacos plásticos para proteger seus equipamentos. Para o seu conforto, prepare uma mochila com todos os itens que está levando para a trilha.

 Guarde um espaço na sua mochila para trazer de volta todo o seu lixo, e mesmo algum lixo que eventualmente encontrar pelas trilhas. Fique atento e colabore com a limpeza de nossas florestas.

## COMO AGIR NAS TRILHAS E NOS MOMENTOS DE OBSERVAÇÃO DOS SAPOS

A natureza nos oferece belíssimos cenários e muitas surpresas. Mas para desfrutarmos precisamos de boas atitudes, principalmente quando estamos dentro da floresta.

 A maneira mais fácil de encontrar sapos é ouvindo os sons que os machos emitem para atrair as fêmeas. Então, é importante mantermos silêncio enquanto procuramos por sapos na natureza. Além disso, quanto menos perturbarmos o ambiente natural, maiores as nossas chances de conseguir flagrar sapos se alimentando, interagindo entre si e reproduzindo. Evite falar alto, caminhe devagar e esteja atento às instruções do seu guia – ele conhece a floresta assim como você conhece a sua casa.

 Além de ouvir os sons, você poderá encontrar sapos se percorrer o ambiente lentamente com a luz da sua lanterna. Aponte sua lanterna para o chão, plantas baixas, troncos e galhos de árvores, poças e igarapés, e fique atento para o reflexo dos olhos e silhuetas dos sapos.

Ao encontrar um sapo faça movimentos leves para que ele não se assuste. Assim, você poderá fazer um belo registro fotográfico, e principalmente, poderá apreciar as cores e formatos dos desenhos do seu corpo. Algumas espécies podem fugir rapidamente, e nesse caso você terá pouco tempo para apreciá-la. Então, observe atentamente o sapo e tente fazer algumas fotos antes de se preocupar com a identificação da espécie.

### REGISTRE E ANOTE TUDO O QUE OBSERVAR.

ESSES DADOS SERÃO ÚTEIS PARA CONHECERMOS MAIS SOBRE AS ESPÉCIES QUE MORAM NESSA FLORESTA.

#### Anote:

- O local onde encontrou o sapo (se possível, use o GPS do celular);
- Como era o local? (presença de poças de água, folhagem no chão, tronco de árvore);
- Em que data e hora o sapo foi encontrado?
- O que os sapos estavam fazendo? (cantando; interagindo com outro animal);
- O que mais foi visto próximo do sapo? (ovos, poças com espumas, poças com girinos).

 **DICA:** Ao registrar um sapo, tente fotografar detalhes no dorso, ventre e laterais do corpo. Isso poderá ser útil para identificar a espécie.

Conheça nosso aplicativo digital e inclua as suas informações.

Divida conosco sua experiência!



Caso não tenha experiência com fotografia noturna, faça testes em algum objeto imóvel, como uma folha ou pedra, antes de sair para fotografar. Com isso, vai saber a distância e as melhores configurações para sua câmera. Isso aumentará as chances de conseguir fotos boas o suficiente para identificar a espécie. Compare suas fotos com as nossas, e tenha acesso a informações interessantes sobre a espécie que encontrou.

Jamais tente pegar os sapos!!! O principal propósito de observar animais em vida livre é apreciar a sua beleza, e não incomodá-los. Além disso, muitas espécies de sapos têm o corpo coberto por substâncias que podem causar irritação na pele, olhos e narinas. Lembre-se também de que sapos compartilham habitats com aranhas, formigas, lagartas e escorpiões. Olhar, fotografar e não tocar é a forma mais segura de observar sapos na natureza.

Agora que já repassamos algumas dicas e informações úteis para as atividades de observação de sapos nas trilhas da FLONA do Tapajós, vamos conhecer as espécies que podemos encontrar na floresta.

**APROVEITE!!!**

## GOOD ECOTOURISM PRACTICES

### WHAT TO WEAR AND TAKE TO THE TRAIL ???



For your own comfort, it is important to wear light clothing, long pants or trousers, long-sleeved shirt, and comfortable shoes. This will protect you from insects and scratches caused by branches. Even with the recommended clothing, some insects will still bother your face and hands, especially in the early evening. A good tip is to use a natural repellent such as andiroba oil.



It is very important to have a nutritious meal before you start walking, and carry an amount of water that should be calculated by how much you perspire and how much weight you can carry. Fruits and light foods are also recommended.



Since we are interested in observing frogs we need to prepare for walking in the forest during late afternoon and the early night, so you will need a flashlight. Head lamps enable you to walk with your hands free, but handheld flashlights are also very useful. Don't forget to bring spare batteries.



You will also need a notebook, pencil and camera for recording all the interesting things you will observe on the trail. Make sure your camera is fully functional and charged up

**REGISTER AND TAKE NOTES ON ALL FROGS THAT YOU SEE. THIS DATA WILL BE USEFUL TO KNOW MORE ABOUT THE SPECIES THAT LIVE IN THIS FOREST.**

**Take note:**

- Where you found the frog (if possible use the phone's GPS);
- What was the place like? (presence of pools, ground foliage, tree trunk);
- What date and time was the frog found?
- What was the frog doing? (calling; interacting with others);
- What else was seen close to the frog? (eggs, pools with foam, pools with tadpoles).



**TIP:** When registering a frog, try to photograph details on the back, belly and sides of the body. This can be useful to identify the species.

Get to know our digital app and include your information.

Share your experience with us!

for registering all the fantastic species that you will encounter.



The rain in the Amazon may appear suddenly even during the dry season, so it's important to carry a raincoat and plastic bags for protecting your equipment!

You should carefully pack your rucksack with all the items that you will need on the trail.



Keep some space in your backpack to bring back all your trash, and also any rubbish that you may find along the trails. Be alert and help us to clean up our forests.

## HOW TO BEHAVE ON THE TRAILS AND WHEN OBSERVING AND RECORDING FROGS ??



Nature is beautiful and full of wonderful surprises. But, it is important to know how we should behave in the forest to safely enjoy such surprises.



The easiest way to find frogs is to listen to the calls that males make to attract females. It's therefore important to keep quiet while looking for frogs in the wild. In addition, the less we disturb the natural environment, the greater our chances of spotting frogs feeding, interacting with each other and reproducing. So, avoid talking loudly, walk slowly and pay attention to your guide's instructions - he knows the forest as well as you know your own home.

In addition to hearing their calls, you can find frogs by illuminating your surroundings slowly with your flashlight or headlamp. Point your light to the ground, low plants, tree trunks and branches, puddles and streams, and stay tuned for the reflection of the eyes and silhouettes of frogs.

When you find a frog do not make sudden movements or loud sounds, so you don't scare it. Scared frogs jump away and hide. But if you do not startle them you will be able to observe details of their bodies and take good photos. Don't worry about identifying the species immediately, you can use your photos to do this later. Just enjoy the moment.



If you have no experience with night photography, experiment first, on an inanimate object, such as a leaf or stone. Thus, you will get to know the correct distance and the best settings for your camera. This will increase your chances of getting enough good photos to enable you to identify the species. Compare your photos with ours and access the interesting information about the species you have found.

Never try to catch a frog. You should observe the species living in the forest without disturbing them. Not only might you damage the frog, but also many species of frogs are coated by substances that can cause irritation to the skin, eyes and nose. Also remember that frogs share habitats with spiders, ants, caterpillars and scorpions.

Looking and photographing without touching is the safest way to observe frogs in the wild.

Now that we have provided some useful information for frog watching in the Tapajós FLONA trails, meet some of the species you can find in the forest.

**ENJOY!!!**

# SAPOS, PERERECAS E RÃS

## SAIBA RECONHECER AS DIFERENÇAS ENTRE SAPOS, PERERECAS E RÃS

Os anuros são os anfíbios que não possuem cauda quando são adultos, e a maioria das espécies possui pernas mais apropriadas para saltar do que para andar. Eles respiram pela pele e pelos pulmões. Os anuros são os animais que conhecemos como sapos, pererecas e rãs.

O primeiro passo para reconhecer as espécies que você pode encontrar na FLONA do Tapajós é observar as diferenças principais entre elas. Essas diferenças estão relacionadas com as famílias de cada espécie, que serão apresentadas na parte superior de cada página desse guia.

### SAPOS

#### Onde vivem?

Os sapos vivem no chão das florestas ou quintais e procuram ambientes aquáticos para reproduzir.

#### Como são?

Possuem pele seca e rugosa, mas existem algumas exceções. Têm as pernas curtas, e algumas espécies têm duas glândulas grandes atrás dos olhos. Locomovem-se por saltos curtos e baixos.

#### Estão em quais famílias?

Principalmente na família Bufonidae.

### PERERECAS

#### Onde vivem?

Empoleiradas em galhos de árvores ou arbustos.

#### Como são?

As espécies possuem discos adesivos na ponta dos dedos, que são essenciais para que subam nas árvores. Locomovem-se por saltos altos, longos, desajeitados e com pouco controle do pouso.

#### Estão em quais famílias?

Principalmente na família Hylidae e Phyllomedusidae.

### RÃS

#### Onde vivem?

Vivem no chão da floresta, nos galhos e na água.

#### Como são?

Possuem a pele lisa, macia e úmida. A maioria possui as pernas muito longas. As rãs aquáticas possuem membranas entre os dedos que as ajudam a nadar. Locomovem-se por saltos altos, longos e com pouso bem controlado.

#### Estão em quais famílias?

Principalmente na família Leptodactylidae.

#### Mas existem exceções!

Diversas espécies das famílias Dendrobatidae e Aromobatidae se locomovem por saltos curtos como os sapos, têm a pele lisa e úmida como as rãs, e discos nas pontas dos dedos como as pererecas (embora não consigam escalar tão bem quanto as pererecas). Essas espécies são bons exemplos de como nem sempre é fácil classificar a natureza.

Os nomes populares são bem diferentes dependendo da região, e pode ser muito confuso utilizá-los. Por isso, optamos por não usar nomes populares nesse guia. No entanto, durante suas observações, converse com o seu guia sobre os nomes pelos quais você conhece os sapos que forem avistados. Você poderá fazer descobertas interessantes sobre a enorme diversidade de nomes com os quais as pessoas reconhecem a fauna silvestre.

## TOADS, TREE FROGS AND FROGS

### LEARN ABOUT THE DIFFERENCES AMONG TOADS, TREE FROGS AND FROGS

Anurans are amphibians that have no tail when they are adults and have legs more appropriate for jumping than walking. They breathe through the skin and lungs. Anurans are the animals we know as toads, tree frogs and frogs.

The first step towards recognizing the species found in the Tapajós FLONA is to be aware of the main differences between them. These differences are related to the families of each species, which will be displayed at the top of each page of this guide.

#### TOADS

##### Where do they live?

Toads live on the forest floor or backyards and look for aquatic environments to breed.

##### How to recognize them?

Most have dry and rough skin, but there are some exceptions. They have short legs, and some species have two large glands behind the eyes. They move around in short and low hops.

##### What families are they in?

Mainly in the family Bufonidae.

#### TREE FROGS

##### Where do they live?

Perched on tree branches or shrubs.

##### How to recognize them?

These species have sticky discs on their fingertips that are essential for climbing trees. Most move around in high, long, clumsy jumps, with little landing control.

##### What families are they in?

Mainly in the families Hylidae and Phyllomedusidae.

#### FROGS

##### Where do they live?

They live on the forest floor, on low branches and in the water.

##### How to recognize them?

They have smooth, soft and moist skin. Most have very long legs. Aquatic frogs have membranes between their toes that help them swim. They move around in high, long, well-controlled jumps.

##### What families are they in?

Mainly in the family Leptodactylidae.

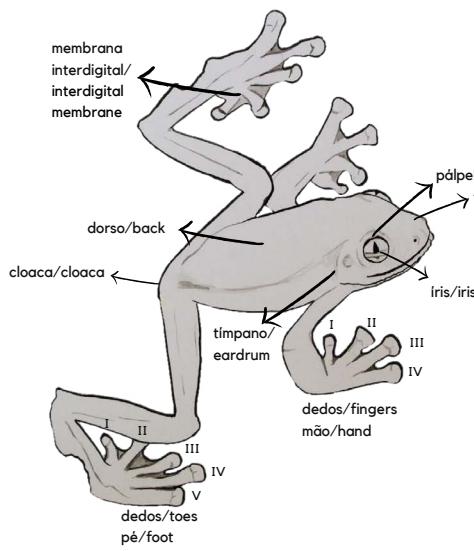
## But there are exceptions!

Several species in the Dendrobatidae and Aromobatidae families move around in short hops like toads, have smooth, damp skin like frogs, and fingertip disks like tree frogs (although most can't climb as well as tree frogs). These species are good examples of how it is not always easy to classify nature.

Popular names are quite different depending on the region, and it can be very confusing to use them. Therefore, we chose not to use popular names in this guide. However, during your observations, talk to your guide about the names by which you know the frogs you see. You will be able to make interesting discoveries about the huge diversity of names that people use for wildlife.

## CONHEÇA AS PARTES DO CORPO DOS SAPOS

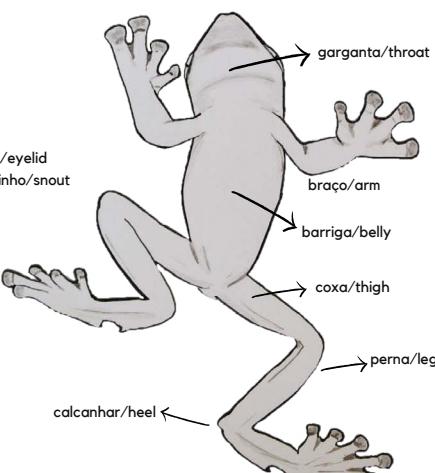
Para facilitar o seu entendimento quanto aos nomes das estruturas do corpo dos sapos que usamos na descrição das espécies apresentadas nesse guia, consulte o esquema abaixo.



Visão dorsal / Dorsal view

## KNOW THE BODY PARTS OF FROGS

To facilitate your understanding of the names of body structures the names of the frog body parts we use in describing the species presented in this guide, see the diagram below.



Visão ventral / Ventral view

Ilustração/illustration  
Sulamita Marques

## *Allobates femoralis*

(Boulenger, 1884)

### VOCÊ SABIA ???

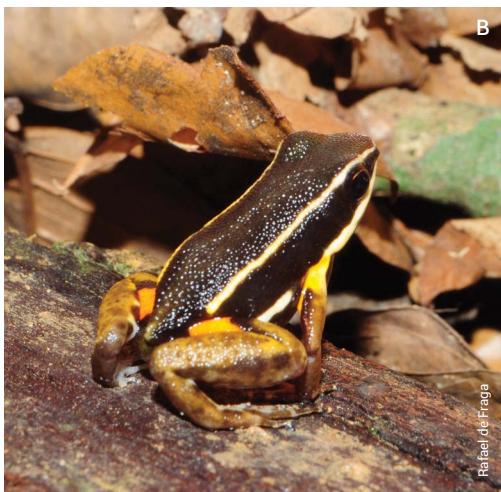
Os machos dessa espécie defendem territórios e gastam dois a três dias cortejando fêmeas antes de se reproduzirem.



A

### DID YOU KNOW ???

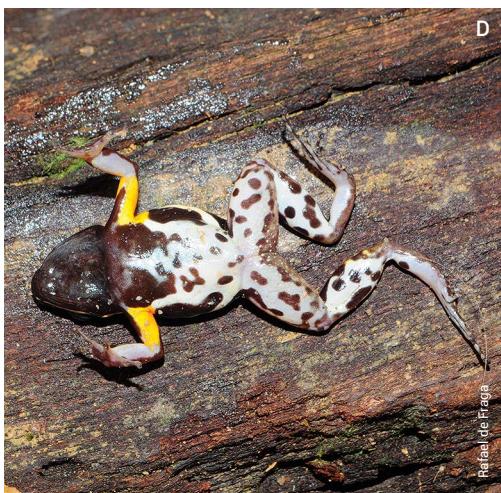
Males of this species defend territories and spend two to three days courting females before reproducing.



B



C



D

**Legenda:** A- adulto em vista lateral; B- adulto em vista dorsal; C- adulto em vista dorsolateral; D- adulto em vista ventral.

**Caption:** A- adult in lateral view; B- adult in dorsal view; C- adult in dorsolateral view; D- adult in ventral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 28 a 33 mm em machos e 33 a 35 mm em fêmeas;

**CORES** - preto ou marrom escuro;

**DETALHES NO DORSO** - linhas marrom claras e brancas do focinho até as patas;

**DETALHES NO VENTRE** - garganta escura e barriga branca com manchas pretas;

**DETALHES NAS PATAS** - castanho escuras, com marcas amarelas ou laranjas vibrantes nas coxas, em formato de meia-lua.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 28 to 33 mm in males and 33 to 35 mm in females;

**COLORS** - dark brown to black;

**BACK** - light brown and white lines that run from the snout to the legs;

**BELLY** - dark throat and white belly with black blotches;

**LIMBS** - vibrant yellow or orange half-moon shaped blotches.



### DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Venezuela, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru, Suriname.

### DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Venezuela, Ecuador, French, Guiana, Guyana, Peru and Suriname.



### REPRODUÇÃO

Ocorre durante a estação chuvosa e os ovos são colocados sobre as folhas caídas. Os girinos são transportados pelos machos até poças d'água próximas.

### REPRODUCTION

Occurs during the rainy season and eggs are laid on fallen leaves. Tadpoles are transported by males to nearby pools.



### ATIVIDADE

Diurna

### ACTIVITY

Diurnal



### ONDE VIVE

Pode ser encontrada sobre a camada de folhas em decomposição no solo ou perto de troncos caídos, em florestas primárias ou alteradas por humanos. Também pode ser encontrada em florestas sazonalmente alagáveis.

### WHERE IT LIVES

It can be found on the decomposing leaves on the soil or near fallen trunks, in primary forests or forests altered by humans. It can also be found in seasonally flooded forests.



### ESPÉCIES SIMILARES

Muito semelhante a *Lithodytes lineatus*, mas pode ser diferenciada por apresentar apenas uma mancha laranja em cada perna, e não possuir faixas claras e escuras alternadas.

### SIMILAR SPECIES

Very similar to *Lithodytes lineatus*, but can be differentiated by having only one orange spot on each leg, and not having alternating light and dark bands.

## *Allobates magnussoni*

Lima, Simões e Kaefer, 2014

### VOCÊ SABIA ???

Antes dos machos chamarem as fêmeas para acasalar, eles procuram por folhas dobradas ou enroladas adequadas para as fêmeas colocarem os ovos.



A

Albertina Lima

### DID YOU KNOW ???

Before the male calls a female to mate, he looks for folded or curled leaves suitable for females to lay eggs.



B

Albertina Lima



C

Lima et al 2014



D

Albertina Lima



Albertina Lima

**Legenda:** A- adulto em vista lateral; B- adulto em vista dorsal; C- desova com girinos; D- adultos em vista ventral, macho (acima) e fêmea (abaixo).

**Caption:** A- adult in lateral view; B- adult in dorsal view; C- tadpoles in egg capsules; D- adult in ventral view, male (above) and female (below).

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 16 a 19 mm em machos e 18 a 21 mm em fêmeas;

**CORES** - tons de marrom claro e escuro;

**DETALHES NO DORSO** - apresentam uma mancha mais escura que a cor de fundo, em forma de ampulheta;

**DETALHES NO VENTRE** - peito branco e abdômen amarelo. A garganta é amarelada nas fêmeas e preta nos machos;

**DETALHES NAS PATAS** - são estampadas com manchas marrom escuras.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 16 to 19 mm in males and 18 to 21 mm in females;

**COLORS** - shades of brown;

**BACK** - an hourglass-shaped spot that is darker than the background color;

**BELLY** - white chest, yellow abdomen. Throat black in males, yellow in females;

**LIMBS** - with dark brown blotches.



### DISTRIBUIÇÃO

Só ocorre no Brasil, especificamente no estado do Pará.

### DISTRIBUTION

Only occurs in Brazil, specifically in the state of Pará.



### REPRODUÇÃO

Durante a estação chuvosa, os ovos são depositados em folhas dobradas caídas no solo. Os girinos nascem e são transportados pelo macho até uma poça de água próxima.

### REPRODUCTION

During the rainy season, the eggs are deposited on folded leaves lying on the ground. The tadpoles are transported by the males to a nearby puddle.



### ATIVIDADE

Diurna

### ACTIVITY

Diurnal



### ONDE VIVE

Em nascentes e margens de pequenos rios em florestas que não sofrem inundações. Os machos

cantam sobre folhas ou troncos caídos.

### WHERE IT LIVES

It lives near springs and banks of small streams in forests that do not suffer floods. Males call on fallen leaves or trunks.



### ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Allobates tapajos* pelo tamanho maior do corpo, e pela coloração preta na garganta dos machos. Além disso, *A. tapajos* não possui uma mancha dorsal em forma de ampulheta. Também pode ser diferenciada de qualquer espécie de *Adenomera* porque possui as pontas dos dedos alargadas.

### SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from *Allobates tapajos* by the larger body size and the black coloration on the throat of the males. In addition, *A. tapajos* does not have an hourglass-shaped back mark. It can also be distinguished from any species of *Adenomera* because it has enlarged fingertips.

## *Allobates tapajos*

Lima, Simões e Kaefer, 2015

### VOCÊ SABIA ???

A espécie recebeu esse nome porque só ocorre na Bacia do Rio Tapajós.

### DID YOU KNOW ???

The species received this name because it is only known from the Tapajós River Basin.



**Legenda:** A- adulto em vista lateral; B- adulto em vista dorsal; C- adultos em vista ventral, fêmea (esquerda) e macho (direita); D- massa gelatinosa com ovos.

**Caption:** A- adult in lateral view; B- adult in dorsal view; C- adult in ventral view, female (left) and male (right); D- gelatinous mass with eggs.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 16 a 19 mm em machos e 18 a 21 em fêmeas;

**CORES** - marrom claro e escuro, e amarelo ouro;

**DETALHES NO DORSO** - pequenos tubérculos marrom escuros estão espalhados sobre um fundo mais claro;

**DETALHES NO VENTRE** - barriga branca com tons de amarelo ouro nas laterais e na garganta, mais evidente nos machos;

**DETALHES NAS PATAS** - faixas transversais marrom escuras sobre um fundo claro.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 16 to 19 mm in males and 18 to 21 mm in females;

**COLORS** - light and dark brown and golden yellow;

**BACK** - small dark brown warts are scattered on a lighter background;

**BELLY** - white belly, with shades of golden yellow on the sides and throat, most evident in males;

**LIMBS** - dark brown cross bands on a lighter background.



## DISTRIBUIÇÃO

Só ocorre no Brasil.

## DISTRIBUTION

Only occurs in Brazil.



## REPRODUÇÃO

As fêmeas colocam os ovos envoltos por uma massa gelatinosa, escondidos em folhas caídas, enroladas ou dobradas.

## REPRODUCTION

Females lay eggs in gelatinous nests hidden in fallen, rolled or folded leaves.



## ATIVIDADE

Diurna

## ACTIVITY

Diurnal



## ONDE VIVE

Vive no chão das florestas não inundáveis, nas duas margens do Rio Tapajós. O macho pode ser visto cantando sobre folhas ou troncos caídos.

## WHERE IT LIVES

In the leaf-litter on the ground of forests on both banks of the Tapajós River. Males can be found calling on fallen leaves or logs.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Allobates magnussoni* pelo tamanho menor e cores do ventre. As espécies de *Adenomera* não possuem laterais em amarelo ouro, e nem as pontas dos dedos alargadas.

## SIMILAR SPECIES

It differs from *Allobates magnussoni* by its smaller size and belly colors. The species of *Adenomera* do not have the golden yellow color of the sides and enlarged fingertips.

***Rhaebo guttatus***

(Schneider, 1799)

**VOCÊ SABIA ???**

É o único sapo conhecido no Brasil capaz de lançar uma substância irritante por distâncias maiores que 1,5 m, pelas glândulas que ficam atrás dos olhos.

**DID YOU KNOW ???**

It is the only Brazilian frog known to be capable of spraying an irritant over distances greater than 1.5 m from the glands behind the eye.



**Legenda:** A- adulto em vista lateral; B- adulto em vista frontal, detalhes do ventre; C- adulto em vista dorsal, detalhes da cabeça; D- adulto em vista lateral, destaque para a substância amarela secretada pela glândula atrás dos olhos.

**Caption:** A- adult in lateral view; B- adult in front view, details of the belly; C- adult dorsal view, details of the head; D- adult in lateral view, showing the yellow substance secreted by the gland behind the eye.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - cerca de 129 mm em machos e 174 mm em fêmeas;

**CORES** - tons de marrom claro no dorso, marrom escuro a preto no ventre e em faixas laterais que se estendem do focinho às pernas;

**DETALHES NO DORSO** - possuem um par de glândulas atrás dos olhos;

**DETALHES NO VENTRE** - manchas circulares brancas sobre um fundo escuro;

**DETALHES NAS PATAS** - cores mais escuras que o dorso.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - about 129 mm in males and 174 mm in females;

**COLORS** - shades of light brown on the back, dark brown to black on the belly and in lateral bands that extend from the snout to the legs;

**BACK** - a pair of glands is conspicuous behind the eyes;

**BELLY** - white circular spots contrast with a dark background;

**LIMBS** - darker than the back.



### DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela.

### DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, French Guiana, Guyana, Peru, Suriname, Venezuela.



### REPRODUÇÃO

Durante a estação chuvosa, os ovos eclodem e os girinos se desenvolvem na água de poças temporárias ou permanentes. Em alguns casos as poças são escavadas pelo próprio sapo.

### REPRODUCTION

During the rainy season, eggs hatch and tadpoles develop in the water of temporary or permanent puddles. In some cases, the puddles are excavated by the toad itself.



### ATIVIDADE

Noturna

### ACTIVITY

Nocturnal



### ONDE VIVE

Vive no chão, perto de rios e igarapés.

### WHERE IT LIVES

It lives on the ground, near rivers and streams.



### ESPÉCIE SIMILAR

Não se sabe de nenhuma espécie semelhante que ocorre na FLONA do Tapajós.

### SIMILAR SPECIES

No similar species are known to occur in the Tapajós FLONA.

***Rhinella castaneotica***

(Caldwell, 1991)

**VOCÊ SABIA ???**

O nome da espécie está relacionado ao uso de ouriços de castanhas para a desova. Castanea em latim significa castanha.



A

Albertina Lima

**DID YOU KNOW ???**

The name of the species is related to the use of Brazil nut pods for nesting. Castanea in latin means nut.



B

William Magnusson



C

William Magnusson



D

William Magnusson

**Legenda:** A- macho e fêmea se preparando para reproduzir no ouriço de castanha; B- adulto em vista dorsal; C- adulto em vista ventral; D- macho cantando, vista lateral.

**Caption:** A- male and female preparing to breed in a Brazil-nut pod; B- adult in dorsal view; C- adult in ventral view; D- male calling, lateral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - cerca de 39 mm em machos e fêmeas;

**CORES** - coloração altamente variável entre tons claros e escuros de marrom, semelhantes a folhas secas;

**DETALHES NO DORSO** - lembra o formato de folha e o focinho é pontudo;

**DETALHES NO VENTRE** - translúcido com pontos brancos e marrons;

**DETALHES NAS PATAS** - são finas com algumas manchas escuras, e os dedos são contornados por uma coloração mais clara que a cor de fundo.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - about 39 mm in males and females;

**COLORS** - highly variable combinations of dark and light brown imitating dead leaves;

**BACK** - leaf shaped and the snout is pointed;

**BELLY** - translucent with white and brown dots;

**LIMBS** - legs are thin with some dark spots and the fingers are outlined by a lighter color than the background color.



### DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia e Peru.



### REPRODUÇÃO

A desova ocorre em poças pequenas que se formam em ouriços de castanhas-do-Brasil e sapucaia, ou em cavidades de troncos caídos no chão da floresta. Nesses locais também ocorre o desenvolvimento do girino.



### ATIVIDADE

Diurna

### ACTIVITY

Diurnal



### ONDE VIVE

É encontrada no solo de florestas tropicais úmidas.



### ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Rhinella magnussoni* principalmente pelos sons graves repetidos em pequenos intervalos (com notas pulsadas), pelo ventre mais claro e com pontos pequenos brancos, e pela pele mais lisa nos machos.

### SIMILAR SPECIES

It differs from *Rhinella magnussoni* mainly by its repeated low-pitched bass sounds (with pulsed notes), lighter belly with small white dots and smoother skin in males.

*Rhinella magnussoni*

Lima, Menin &amp; Araújo, 2007

## VOCÊ SABIA ???

As fêmeas dessa espécie retornam ao ninho para alimentar seus girinos com ovos não fecundados.



A



Albertina Lima

## DID YOU KNOW ???

Females of this species return to the nest to feed their tadpoles with unfertilized eggs.



B

Barata de Fraga



Barata de Fraga

C



D

Albertina Lima

**Legenda:** A- adultos em vista dorsal, mostrando a variação na cor e nos desenhos do corpo; B- adulto em vista lateral; C- adulto em vista ventral; D- adultos em vista lateral, mostrando a diferença de tamanho entre o macho (acima) e a fêmea (abaixo).

**Caption:** A- adults in dorsal view showing variation in color and body designs; B- adult in lateral view; C- adult in ventral view; D- adults in lateral view, showing the size difference between male (above) and female (below).

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 36 a 45 mm em machos e 43 a 53 mm em fêmeas;

**CORES** - coloração do dorso e ventre altamente variável entre tons claros e escuros de marrom;

**DETALHES NO DORSO** - tem o focinho pontudo e uma linha lateral que se estende do olho às pernas;

**DETALHES NO VENTRE** - coloração mais escura na garganta e com manchas claras na barriga;

**DETALHES NAS PATAS** - o primeiro dedo é menor do que o segundo, e todos os dedos possuem um contorno que se assemelha a uma franja.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 36 to 45 mm in males and 43 to 53 mm in females;

**COLORS** - highly variable combinations of light and dark shades of brown;

**BACK** - the snout is pointed, and a lateral line extends from the eyes to the legs;

**BELLY** - darker color on throat and light patches on belly;

**LIMBS** - the first finger is smaller than the second, and all fingers have a fringe.



## DISTRIBUIÇÃO

Só ocorre no Brasil.

## DISTRIBUTION

Only occurs in Brazil.



## REPRODUÇÃO

A reprodução ocorre na época chuvosa. A desova e o desenvolvimento dos girinos ocorrem em poças pequenas formadas em cavidades de troncos caídos e ouriços de castanhas.

## REPRODUCTION

Reproduction occurs in the rainy season. Spawning and tadpole development occur in small pools formed in cavities of fallen trunks and Brazil-nut pods.



## ATIVIDADE

Diurna

## ACTIVITY

Diurnal



## ONDE VIVE

Vive no solo úmido das florestas.

Durante a noite, pode ser encontrado dormindo sobre a vegetação entre 30 e 150 cm de altura acima do solo.

## WHERE IT LIVES

On the ground in forests. At night, males and females can be found sleeping on vegetation from 30 cm to 150 cm above the ground.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Rhinella castaneotica* principalmente pelos sons agudos repetidos rapidamente sem intervalos (sem notas pulsadas), pelo ventre mais escuro e com manchas claras, e pela pele mais rugosa nos machos.

## SIMILAR SPECIES

It differs from *Rhinella castaneotica* mainly by the high-pitched repeated calls without intervals (without pulsating notes), darker colored belly and the rough skin in males.

***Rhinella major***

(Muller &amp; Helmich, 1936)

**VOCÊ SABIA ???**

Essa espécie pode se reproduzir em pequenas poças, mas alguns indivíduos nadam mais de 700 m para colocar seus ovos no meio do rio Tapajós.



A

William Magnusson

**DID YOU KNOW ???**

This species can reproduce in small pools, but some individuals swim more than 700 m to lay their eggs in the middle of the Tapajós River.



B

Rafael de Fraga



C

Rafael de Fraga



D

William Magnusson

**Legenda:** A- macho e fêmea se preparando para reproduzir, vista dorsal; B- macho com saco vocal cheio, vista lateral; C- macho com saco vocal cheio, vista frontal; D- jovem em vista lateral.

**Caption:** A- male and female preparing to reproduce, dorsal view; B- male with full vocal sac, lateral view; C- male with full vocal sac, front view; D- juvenile in lateral view.

## COMO RECONHECER

- TAMANHO ADULTO** - 35 a 72 mm em machos e 33 a 81 mm em fêmeas;
- CORES** - diferentes tons de cinza ou marrom no dorso e branco no ventre;
- DETALHES NO DORSO** - a pele tem uma textura granulosa, e o focinho parece quadrado quando visto de cima;
- DETALHES NO VENTRE** - machos possuem um saco vocal amarelo na região da garganta.

## HOW TO RECOGNIZE

- ADULT SIZE** - 35 to 72 mm in males and 33 to 81 mm in females;
- COLORS** - different shades of grey and brown on the back, white on the belly;
- BACK** - the skin is grainy, and the snout appears square when viewed from above;
- BELLY** - males have a yellow vocal sac on the throat.



### DISTRIBUIÇÃO

Argentina, Brasil, Paraguai, Bolívia, e possivelmente no Peru e Colômbia.



### REPRODUÇÃO

Reproduz em poças d'água temporárias, ao longo das margens de lagos e do imenso Rio Tapajós durante o ano todo, com maior intensidade na estação chuvosa. Cordões gelatinosos de ovos são depositados na superfície da água.



### ATIVIDADE

Nocturna

### ACTIVITY

Nocturnal



### ONDE VIVE

Vive em áreas abertas e dificilmente é encontrada dentro das florestas.



### ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser confundida com jovens de *Rhinella marina*, mas esta espécie possui glândulas bem desenvolvidas atrás dos olhos, as quais são pequenas em *R. major*.

### SIMILAR SPECIES

It may be mistaken for young *Rhinella marina*, but that species has well developed glands behind the eyes, which are small in *R. major*.

# *Rhinella marina*

(Linnaeus, 1758)

## VOCÊ SABIA ???

Essa é umas das espécies mais comuns na Amazônia, o famoso sapo-cururu. Também conhecido como sapo-da-cana em outros países onde foi introduzido. Ele inspira muitas lendas, histórias e músicas infantis.



## DID YOU KNOW ???

This is one of the most common frogs in the Amazon and is well-known in other countries where it has been introduced and is called the cane toad. It has inspired many legends, stories and children's songs.



**Legenda:** A- adulto em vista frontal; B- adulto em vista dorsolateral; C- adulto em vista lateral; D- adulto em vista dorsal.

**Caption:** A- adult in front view; B- adult in dorsolateral view; C- adult in lateral view; D- adult in dorsal view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 97 a 116 mm em machos e 180 a 250 mm em fêmeas;

**CORES** - diferentes tons de marrom e manchas negras;

**DETALHES NO DORSO** - irregular com grandes glândulas atrás dos olhos;

**DETALHES NO VENTRE** - cor clara com pontos pequenos em marrom, com ou sem manchas acinzentadas.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 97 to 116 mm in males and 180 to 250 mm in females;

**COLORS** - different shades of brown with black blotches;

**BACK** - irregular with large glands behind the eyes;

**BELLY** - light color with small brown dots, with or without gray spots.



### DISTRIBUIÇÃO

É nativa dos países abrangidos pela Bacia Amazônica. Porém ocorre em muitos outros países, onde foi introduzida.

### DISTRIBUTION

It is native to the countries covered by the Amazon basin. But it occurs in many other countries, where it was introduced.



### REPRODUÇÃO

Os ovos e larvas se desenvolvem em águas lentas ou rasas como de lagoas, valas, poças temporárias, reservatórios, canais e riachos. Pode produzir de 8.000 a 17.000 ovos. Os ovos e gírginos são muito resistentes a temperaturas elevadas, e podem se desenvolver até mesmo em águas salgadas.

### REPRODUCTION

Eggs and larvae develop in slow or shallow waters such as ponds, ditches, temporary pools, reservoirs, canals and streams. A single female can produce 8.000 to 17.000 eggs. Eggs and tadpoles are very resistant to high temperatures, and can grow even in brackish water.



### ATIVIDADE

Noturna

### ACTIVITY

Nocturnal



### ONDE VIVE

Habita áreas úmidas, incluindo floresta aberta e jardins. Também pode ser encontrada em habitats degradados e não florestais como casas e estradas. Seus sons altos podem ser ouvidos a longa distância.

### WHERE IT LIVES

Inhabits wetlands, including open woodlands and savannas.

It is also found in degraded and man-made habitats, such as gardens and road sides. Its loud calls can be heard from a long distance.



### ESPÉCIE SIMILAR

Jovens podem ser diferenciados de *Rhinella major* por possuírem glândulas grandes atrás dos olhos.

### SIMILAR SPECIES

Juveniles differ from *Rhinella major* by having large glands behind the eyes.

# Ceratophrys cornuta

(Linnaeus, 1758)

## VOCÊ SABIA ???

O nome "cornuta" é referente à presença de protuberâncias sobre os olhos, que parecem chifres.

## DID YOU KNOW ???

The name "cornuta" refers to the protuberances over the eyes, which look like horns.



**Legenda:** A- adulto em vista frontal; B- adulto com saco vocal inflado; C- adulto em vista dorsal; D- adulto em vista ventral.

**Caption:** A- adult in front view; B- adult with inflated vocal sac; C- adult in dorsal view; D- adult in ventral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 62 a 74 mm em machos e 71 a 99 mm em fêmeas;

**CORES** - podem variar entre de tons de verde ou marrom;

**DETALHES NO DORSO** - uma faixa clara separa dois conjuntos de desenhos escuros nas laterais do corpo. A cabeça ocupa quase a metade do corpo, e a boca é exageradamente grande. Uma protuberância em forma de chifre está presente sobre cada olho;

**DETALHES NO VENTRE** - a barriga é branca. A garganta é preta em machos;

**DETALHES NAS PATAS** - faixas de cor clara e escura nos braços e pernas.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 62 to 74 mm in males and 71 to 99 mm in females;

**COLORS** - different combinations of light green and dark brown;

**BACK** - a light strip separates two sets of dark designs on the sides of the body. The head occupies almost half the body length, and the mouth is very large. A horn-shaped protuberance is present over each eye.;

**BELLY** - the belly is white. The throat is black in males;

**LIMBS** - light and dark cross bands alternate on the arms and legs.



## DISTRIBUIÇÃO

Brasil, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

## DISTRIBUTION

Brazil, Peru, Ecuador, Colombia, Venezuela; Guyana, Suriname and French Guiana.



## REPRODUÇÃO

Muitos indivíduos se reproduzem simultaneamente em poças formadas pela chuva. As fêmeas são capazes de depositar até 500 ovos na água.

## REPRODUCTION

Many individuals reproduce simultaneously in rain puddles. Individual females lay up to 500 eggs.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

No chão das florestas, onde se camufla muito bem entre as folhas caídas.

## WHERE IT LIVES

On the forest floor, where it very is well camouflaged among the fallen leaves.



## ESPÉCIE SIMILAR

Não se sabe de nenhuma espécie semelhante que ocorra na FLONA do Tapajós.

## SIMILAR SPECIES

No similar species is known to occur in the Tapajós FLONA.

***Pristimantis aff. fenestratus***

(Steindachner, 1864)

**VOCÊ SABIA ???**

Filhotes se desenvolvem dentro de ovos postos no chão, e pequenos sapos nascem prontos para a vida fora da água.

**DID YOU KNOW ???**

Juveniles develop in eggs laid on the ground, and little frogs hatch with fully formed legs ready for life out of the water.



A

Rafael de Fraga



B

Rafael de Fraga



C

Rafael de Fraga



D

Rafael de Fraga

**Legenda:** A- adulto em vista frontal e ventral; B- adulto em vista dorsal; C- adulto em vista dorsolateral; D- adulto em vista ventral.

**Caption:** A- adult in front and ventral view; B- adult in dorsal view; C- adult in dorsolateral view; D- adult in ventral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 25 a 32 mm em machos e 35 a 45 mm em fêmeas;

**CORES** - várias tonalidades de marrom;

**DETALHES NO DORSO** - a cabeça é marrom clara. Uma faixa separa desenhos laterais formados por manchas claras e escuras intercaladas. Barras escuras nos lábios. Uma pequena faixa preta faz uma curva ao redor do tímpano;

**DETALHES NO VENTRE** - cor branca, manchas escuras na garganta, e pernas avermelhadas;

**DETALHES NAS PATAS** - as pernas são mais longas que o corpo. Os dedos são longos, com a ponta em forma de "T". Barras escuras nos braços e pernas;

**DETALHES NOS OLHOS** - a íris é dourada.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 25 to 32 mm in males and 35 to 45 mm in females;

**COLORS** - various shades of brown;

**BACK** - the head is light brown. A stripe separates lateral patterns formed by interspersed light and dark spots. Dark bars on the lips. A small black stripe makes a curve around the eardrum;

**BELLY** - white belly and chest, dark spots on the throat, and reddish legs;

**LIMBS** - the hind legs are longer than the body. The fingers are long, with a "T" shaped tip. Dark cross bars on the arms and legs;

**EYES** - the iris is golden.



### DISTRIBUIÇÃO

Só conhecido no Brasil.

### DISTRIBUTION

Only known from Brazil.



### REPRODUÇÃO

A reprodução ocorre na época chuvosa. Os machos são territoriais e geralmente cantam nas folhas, galhos ou arbustos, 10–60 cm acima do solo. As desovas contêm 10–20 ovos depositados no solo sob folhas caídas.

### REPRODUCTION

Reproduction occurs in the rainy season. Males are territorial and usually call from leaf litter, branches or shrubs, 10–60 cm above the ground. Clutches contain 10–20 eggs deposited in the soil under fallen leaves.



### ATIVIDADE

Diurna/Noturna

### ACTIVITY

Diurnal/Nocturnal



### ONDE VIVE

Sobre a camada de folhas em decomposição no solo, ou sobre arbustos.

### WHERE IT LIVES

Leaf litter on the ground, or on shrubs in the understory.



### ESPÉCIE SIMILAR

É diferente de *Pristimantis ockendeni* pela ausência da marca em forma de "W" ou "H" próxima à cabeça.

### SIMILAR SPECIES

It differs from *Pristimantis ockendeni* because it lacks the "W" or "H" shaped mark next to the head.

***Pristimantis latro***

Oliveira, Rodrigues, Kaefer, Pinto &amp; Hernández-Ruz, 2017

**VOCÊ SABIA ???**

Essa espécie foi nomeada com a palavra *latro*, que significa ladrão em latim. As faixas escuras no rosto desse sapo lembram uma máscara de ladrão.

**DID YOU KNOW ???**

The word *latro* means thief in Latin. The dark bands on this frog's face resemble a thief's mask.



**Legenda:** A- adulto em vista dorsolateral; B- adulto em vista dorsal; C- adulto em vista ventral; D- adulto empoleirado em vista dorsolateral.

**Caption:** A- adult in dorsolateral view; B- adult in dorsal view; C- adult in ventral view; D- adult perched in dorsolateral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 40 mm em machos e fêmeas;

**CORES** - podem variar entre castanho claro e tons mais escuros com algumas manchas espalhadas;

**DETALHES NO DORSO** - possuem alguns tubérculos pretos e uma faixa escura no olho;

**DETALHES NAS PATAS** - castanho escuro, com barras transversais mais claras;

**DETALHES NOS OLHOS** - contorno amarelo com uma mancha vermelha.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 40 mm in males and females;

**COLORS** - may vary from light brown to darker shades with some spots;

**BACK** - small tubercles and a dark band from the eye to the tip of the snout;

**LIMBS** - dark brown color, with clear transparent bars;

**EYES** - yellowish outline with a red spot.



### DISTRIBUIÇÃO

Só ocorre no Brasil.

### DISTRIBUTION

Only occurs in Brazil.



### REPRODUÇÃO

Ocorre no período chuvoso. Os machos escalam a vegetação para vocalizar em poleiros de até 1,5 m de altura sobre o solo.

### REPRODUCTION

Occurs in the rainy season. Males climb vegetation to call from perches up to 1.5 m above the ground.



### ATIVIDADE

Diurna/Noturna

### ACTIVITY

Diurnal/Nocturnal



### ONDE VIVE

Pode ser encontrada em áreas de florestas preservadas ou com algum distúrbio ambiental, como fragmentos florestais cercados por pastagens.



### ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciado de *Pristimantis aff. fenestratus* pela presença da faixa preta do olho até o focinho e de *P. ockendeni* pela ausência da marca em forma de "W" ou "H" próxima à cabeça.

### SIMILAR SPECIES

It differs from *Pristimantis aff. fenestratus* due to the presence of a black band from the eye to the snout and *P. ockendeni* due to the absence of a "W" or "H" mark near the head.

*Pristimantis ockendeni*

(Boulenger, 1912)

## VOCÊ SABIA ???

Essa espécie desenvolve-se até a metamorfose dentro do ovo.

## DID YOU KNOW ???

This species develops to metamorphosis within the egg.



**Legenda:** A- adulto em vista lateral; B- adulto em vista lateral, destaque para o saco vocal; C- adulto em vista dorsolateral; D- adulto em vista dorsolateral.

**Caption:** A- adult in lateral view; B- adult in lateral view, showing the vocal sac; C- adult in dorsolateral view; D- adult in dorsolateral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 16 a 20 mm em machos e 20 a 27 mm em fêmeas;

**CORES** - amarelo e marrom com manchas escuras;

**DETALHES NO DORSO** - geralmente possui uma mancha em forma de "W" ou "H";

**DETALHES NO VENTRE** - acinzentado, com manchas escuras na região da garganta;

**DETALHES NAS PATAS** - possui barras transversais mais escuras que as cores de fundo;

**DETALHES NOS OLHOS** - a íris é castanha a avermelhada.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 16 to 20 mm in males and 20 to 27 mm in females;

**COLORS** - yellow and brown with dark spots;

**BACK** - usually has a "W" or "H" marking;

**BELLY** - grayish, with dark spots in the throat region;

**LIMBS** - has darker crossbars than the background colors;

**EYES** - the iris is brown to reddish.



### DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Peru.

### DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, Peru.



### REPRODUÇÃO

Ocorre na estação chuvosa. Os machos iniciam a vocalização ao entardecer, sobre a vegetação, a cerca de 2 m do solo. As fêmeas depositam aproximadamente 25 ovos grandes em uma cavidade no solo abaixo da serrapilheira.

### REPRODUCTION

Reproduction occurs in the rainy season. Males start calling at dusk from vegetation about 2 m above the ground. Females deposit about 25 large eggs in a cavity in the soil below leaf litter.



### ATIVIDADE

Diurna/Noturna

### ACTIVITY

Diurnal/Nocturnal



### ONDE VIVE

São arborícolas, mas podem ser encontrados na vegetação baixa.

### WHERE IT LIVES

Arboreal, but can be found in low vegetation.



### ESPÉCIE SIMILAR

É facilmente reconhecido por apresentar uma marca em forma de "W" ou "H" no dorso, logo após a cabeça. Essa marca é ausente em *Pristimantis latro* e *P. aff. fenestratus*.

### SIMILAR SPECIES

It is easily recognized because it has a "W" or "H" shaped mark on the back just behind the head. This mark is absent in *Pristimantis latro* and *P. aff. fenestratus*.

***Adelphobates castaneoticus***

(Caldwell &amp; Myers, 1990)

**VOCÊ SABIA ???**

Esse é um dos menores sapos venenosos conhecidos.

**DID YOU KNOW ???**

This is one of the smallest known poison-arrow frogs.



**Legenda:** A- adulto em vista dorsolateral; B- adulto em vista lateral; C- adulto em vista ventral; D- adulto em vista dorsal.

**Caption:** A- adult in dorsolateral view; B- adult in lateral view; C- adult in ventral view; D- adult in dorsal view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 18 a 23 mm em machos e fêmeas;

**CORES** - coloração chamativa, com o dorso e a cabeça em preto com pintas esbranquiçadas e manchas brilhantes em laranja ou amarelo nas patas;

**DETALHES NAS PATAS** - com discos arredondados nas pontas dos dedos.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 18 to 23 mm in males and females;

**COLORS** - flashy coloration, with back and head in black with white blotches and bright blotches in orange or yellow on legs;

**LIMBS** - with rounded discs at your fingertips.



### DISTRIBUIÇÃO

Só ocorre no Brasil, especificamente no estado do Pará.

### DISTRIBUTION

Only occurs in Brazil.



### REPRODUÇÃO

Os ovos são depositados no chão, os girinos são transportados até poças d'água que se formam em castanhas-do-Brasil ou em pequenos troncos no chão. Crescem rapidamente, podendo chegar na fase adulta em 5 a 7 meses.

### REPRODUCTION

Eggs are deposited on the ground and tadpoles are transported on the back of an adult to pools that form in Brazil nut pods or small logs on the ground. Juveniles grow rapidly and can reach adulthood in 5 to 7 months.



### ATIVIDADE

Diurna

### ACTIVITY

Diurnal



### ONDE VIVE

Pode ser encontrada em florestas tropicais úmidas, em cima de folhas no chão da floresta e próximos a ouriços de castanha que utiliza para colocar os ovos.

### WHERE IT LIVES

The species can be found in tropical humid forests, on leaves on the forest floor, often close to Brazil nut pods where eggs are laid.



### ESPÉCIE SIMILAR

Não se sabe de nenhuma espécie semelhante que ocorra na FLONA do Tapajós.

### SIMILAR SPECIES

No similar species is known to occur in the Tapajós FLONA.

***Boana boans***

(Linnaeus, 1758)

**VOCÊ SABIA ???**

O macho dessa espécie luta para defender as bacias de areia que constrói para as fêmeas depositarem ovos.

**DID YOU KNOW ???**

Males of this species fight to defend the shallow pools they dig for females to lay eggs.



**Legenda:** A- adulto em vista frontal e lateral; B- detalhes do calcanhar; C- adulto em vista ventral; D- vista ventral da mão e do pé direitos.

**Caption:** A- adult in front and lateral view; B- heel details; C- adult in ventral view; D- ventral view of the right hand and foot.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 101 a 128 mm em machos e 91 a 123 mm em fêmeas;

**CORES** - marrom nos machos e marrom-alaranjado nas fêmeas;

**DETALHES NO DORSO** - faixas mais escuras estão presentes na lateral do corpo;

**DETALHES NO VENTRE** - é creme a esbranquiçado em ambos os sexos;

**DETALHES NAS PATAS** - faixas mais escuras nas coxas. A membrana entre os dedos é completa até a ponta;

**DETALHES NOS OLHOS** - a íris é marrom-alaranjada.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 101 to 128 mm in males and 91 to 123 mm in females;

**COLORS** - brown in males and orange-brown in females;

**BACK** - darker stripes are present on the side of the body;

**BELLY** - whitish cream in both sexes;

**LIMBS** - darker stripes on the thighs. The membrane between the fingers is complete to the tip;

**EYES** - the iris is orange-brown.



## DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Panamá, Peru, Suriname, Trinidad e Tobago, Venezuela.

## DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, French Guiana, Guyana, Panama, Peru, Suriname, Trinidad and Tobago, Venezuela.



## REPRODUÇÃO

Ocorre na estação seca. As desovas são massas gelatinosas com aproximadamente 1300 a 3000 ovos, e são depositadas na superfície da água em bacias construídas pelos machos, ou naturais formadas na lитеira ou raízes.

## REPRODUCTION

It reproduces in the dry season. Approximately 1300 to 3000 eggs are laid in gelatinous rafts and deposited on the surface of the water in basins constructed by the males, or natural pools formed in the leaf litter or roots.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

É arborícola. Machos cantam em troncos de árvores de até 5 m de altura.

## WHERE IT LIVES

It is arboreal. Males call from trees up to 5 m above ground.



## ESPÉCIE SIMILAR

*Osteocephalus taurinus* tem tamanho e cor semelhantes, mas tem a íris radiada com linhas douradas. Também pode ser diferenciada de *Boana wavrini* pela membrana entre os dedos que é completa até a ponta.

## SIMILAR SPECIES

*Osteocephalus taurinus* is similar in size and color, but that species has radiating golden lines in the iris. It can be distinguished from *Boana wavrini* by the membrane between the fingers that is complete to the tips.

***Boana cinerascens***

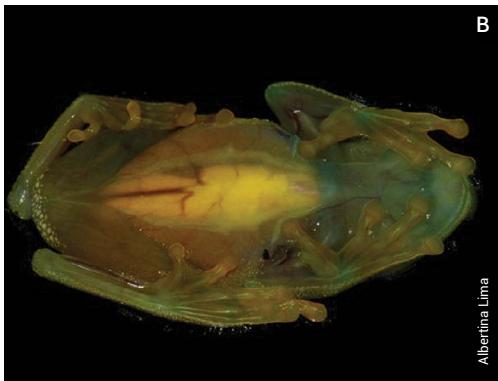
(Spix, 1824)

**VOCÊ SABIA ???**

Essa espécie faz parte de um grupo de sapos que conseguem enxergar radiação ultravioleta durante a noite.

**DID YOU KNOW ???**

This species belongs to a group of frogs that can see ultraviolet radiation at night.



**Legenda:** A- adulto em vista frontal, destaque para o dorso; B- adulto em vista ventral; C- jovem em vista dorsal; D- adulto em vista lateral com o saco vocal inflado.

**Caption:** A- adult in front view, showing the back; B- adult in ventral view; C- young in dorsal view; D- adult in lateral view with inflated vocal sac.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 31 a 35 mm em machos e 33 a 37 mm em fêmeas;

**CORES** - verde transparente, com pequenas manchas amarelas e vermelhas. Jovens apresentam uma cor esverdeada mais apagada e sem manchas;

**DETALHES NO VENTRE** - é parte azulado e parte verde-amarelado;

**DETALHES NOS OLHOS** - são laranjas ou prateados, e envoltos por uma membrana azul escura, mais evidente na parte de cima.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 31 to 35 mm in males and 33 to 37 mm in females;

**COLORS** - transparent green, with small yellow and red spots. When young, they have a more dull greenish color and no spot;

**BELLY** - part bluish and part yellowish green;

**EYES** - orange or silver, and surrounded by a dark blue membrane, more evident at the top.



## DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela.

## DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, French Guiana, Guyana, Peru, Suriname, Venezuela.



## REPRODUÇÃO

Ocorre o ano inteiro, com pico na estação chuvosa. Os machos cantam escondidos sob folhas. As fêmeas depositam centenas de ovos em pequenas poças, normalmente ao lado de igarapés. Os girinos ficam dispersos na água, escondidos no meio das folhas.

## REPRODUCTION

Occurs all year round, with a peak in the rainy season. Males call hidden under leaves. Females lay hundreds of eggs in small pools, usually beside streams. The tadpoles disperse in the water, hidden among the leaves.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

Arborícola. É encontrada frequentemente em áreas úmidas próximas a igarapés em florestas e bordas de floresta.

## WHERE IT LIVES

Arboreal species. It is found frequently in wetlands near streams in forest and forest edge.



## ESPÉCIE SIMILAR

Não se sabe de nenhuma espécie semelhante que ocorre na FLONA do Tapajós.

## SIMILAR SPECIES

No similar species is known to occur in the Tapajós FLONA.

***Boana aff. geographica***

(Spix, 1824)

**VOCÊ SABIA ???**

O nome dessa espécie se refere a membranas que recobrem os olhos, as quais se assemelham a mapas hidrográficos.



Pedro Ivo Simões

**DID YOU KNOW ???**

The name of this species refers to membranes that cover the eyes, which resemble hydrographic maps.



Albertina Lima



Rafael de Freitas



Albertina Lima

**Legenda:** A- adulto em vista frontal e lateral; B- adulto em vista dorsal; C- adulto visto de frente; D- jovem recém metamorfoseado, vista dorsolateral.

**Caption:** A- adult in front and lateral view; B- adult in dorsal view; C- adult in front view; D- newly-metamorphosed juvenile in dorsolateral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 55 mm em machos e 75 mm em fêmeas;

**CORES** - variam muito entre tons de marrom a laranja;

**DETALHES NO VENTRE** - amarelo-claro a alaranjado com partes em branco;

**DETALHES NAS PATAS** - faixas escuras sobre um fundo claro;

**DETALHES NOS OLHOS** - são dourados/alaranjados e existe uma membrana de cor azul na parte de cima.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 55 mm in males and 75 mm in females;

**COLORS** - vary widely between shades of brown to orange;

**BELLY** - light yellow to orange with blank spaces;

**LIMBS** - dark stripes on a light background;

**EYES** - orange gold with a blue colored membrane at the top.



## DISTRIBUIÇÃO

Informação não disponível.

## DISTRIBUTION

No information available.



## REPRODUÇÃO

Ocorre durante o ano todo. Os machos vocalizam na vegetação acima ou perto de corpos d'água. As fêmeas depositam cerca de 2500 pequenos ovos pretos na água de poças próximas a igarapés. Os girinos são pretos e ficam em grupos na água, formando grandes massas negras.

## REPRODUCTION

Occurs throughout the year. Males call in vegetation above or near water bodies. Females deposit about 2500 small black eggs in the water in pools near streams. The tadpoles are black and aggregate in groups, forming large black masses.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

Utiliza árvores e troncos. É encontrada no interior e na borda de florestas, frequentemente na proximidade de igarapés e poças com renovação de água.

## WHERE IT LIVES

Arboreal. It is found inside and on the forest edges, often near streams and pools connected to the stream.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Boana boans* pelas faixas azuis sobre os olhos e manchas pretas ou azuis na parte lateral e interna do corpo.

## SIMILAR SPECIES

It differs from *Boana boans* due to the blue bands on the eyes and black or blue spots on the side of the body.

***Boana icamiaba***

Peloso, Oliveira, Sturaro, Rodrigues, Lima-Filho, Bitar, Wheeler &amp; Aleixo, 2018

**VOCÊ SABIA ???**

O nome dessa espécie é uma homenagem às lendárias guerreiras Amazônicas, as Icamiabas.

**DID YOU KNOW ???**

The name of this species is a tribute to the legendary Amazonian warriors, the Icamiabas.



**Legenda:** A- adulto empoleirado no galho; B- adulto em vista dorsolateral, destaque para os calcanhares brancos; C- adulto em vista ventral; D- adulto em vista lateral com os olhos fechados.

**Caption:** A- adult perched on branch; B- adult in dorsolateral view, showing the white heels; C- adult in ventral view; D- adult in lateral view with eyes closed.

## COMO RECONHECER

- TAMANHO ADULTO** - 51 a 62 mm em machos e 51 a 64 mm em fêmeas;
- CORES** - tons castanhos, avermelhados e alaranjados;
- DETALHES NO DORSO** - pode possuir manchas e listras escuras;
- DETALHES NO VENTRE** - amarelado com pontos claros e listras escuras na lateral;
- DETALHES NAS PATAS** - superfícies da coxa com várias faixas castanho escuras ou pretas, presença de projeções pontudas no calcâncar;
- DETALHES NOS OLHOS** - possuem membrana reticulada.

## HOW TO RECOGNIZE

- ADULT SIZE** - 51 to 62 mm in males and 51 to 64 mm in females;
- COLORS** - brown, reddish and orange tones;
- BACK** - may have spots and dark streaks;
- BELLY** - yellowish, with light spots and dark stripes on the side;
- LIMBS** - thigh surfaces with several dark brown or black bands, presence of pointed heel projections;
- EYES** - reticulated membrane present.



## DISTRIBUIÇÃO

Só ocorre no Brasil.

## DISTRIBUTION

Only occurs in Brazil.



## REPRODUÇÃO

Machos reprodutivamente ativos são observados cantando nas folhas de palmeiras até 3 m acima da água.

## REPRODUCTION

Males are often observed calling on palm leaves up to 3 m above the water.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

É observada empoleirada e está intimamente associada com riachos de fluxo rápido.

## WHERE IT LIVES

Usually observed perched close to fast flowing streams.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de outras espécies de *Boana* principalmente pela presença de linhas escuras na lateral do ventre. Essas linhas geralmente são azuladas ou pretas e brancas em *Boana geographicus*, e com as bandas mais largas em *B. boans* e *B. wavrini*.

## SIMILAR SPECIES

It differs from other *Boana* species mainly because of the presence of dark lines on the side of the belly, which are usually bluish or black. These lines are white in *Boana geographicus* and broader in *B. boans* and *B. wavrini*.

***Boana multifasciata***

(Günther, 1859)

**VOCÊ SABIA ???**

O canto dos machos dessa espécie parece uma gargalhada muito alta.

**DID YOU KNOW ???**

The call of males of this species sound like a very loud laugh.



**Legenda:** A- adulto em vista frontal e dorsal; B- adulto em vista dorsolateral; C- adulto em vista lateral, com destaque para o ventre; D- adulto em vista dorsolateral.

**Caption:** A- adult in front and dorsal view; B- adult in dorsolateral view; C- adult in lateral view, showing the belly; D- adult in dorsolateral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - cerca de 48 mm em machos e 53 mm em fêmeas;

**CORES** - entre marrom, caramel e amarelo em diferentes tons;

**DETALHES NO DORSO** - possuem diversas faixas transversais e contorno do dorso escuros. O focinho é arredondado e o lábio superior é pálido;

**DETALHES NO VENTRE** - amarelado em machos;

**DETALHES NAS PATAS** - presença do primeiro dedo em forma de calo.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - about 48 mm in males and 53 mm in females;

**COLORS** - different shades of brown, caramel and yellow;

**BACK** - there are several transverse bands and dark back contour. The snout is rounded and the upper lip is pale;

**BELLY** - yellowish in males;

**LIMBS** - presence of the first callus-shaped finger.



## DISTRIBUIÇÃO

Brasil, Guiana Francesa, Suriname, Venezuela.

## DISTRIBUTION

Brazil, French Guiana, Suriname, Venezuela.



## REPRODUÇÃO

Os ovos são depositados na água de poças temporárias, onde os girinos nascem e se desenvolvem até completarem a transformação para a forma adulta.

## REPRODUCTION

Eggs are deposited in the water of temporary pools, where tadpoles hatch and develop until they complete transformation into adult form.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

É encontrada em ambientes abertos, pastos e campos com árvores dispersas, samambaias e arbustos baixos, bem como de vegetação marginal de lagoas permanentes e remansos de rios lentos.

## WHERE IT LIVES

It is found in open environments, pastures and grasslands with scattered trees, ferns and low shrubs, as well as marginal vegetation of permanent ponds and backwaters of slow rivers.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de outras espécies de *Boana* pelo lábio superior com coloração mais pálida e presença do primeiro dedo em forma de calo.

## SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from other *Boana* species by its paler-colored upper lip and the first finger which is reduced to a callus.

***Boana wavrini***

(Parker, 1936)

**VOCÊ SABIA ???**

Essa espécie é conhecida como sapo gladiador, porque os machos frequentemente lutam por territórios e fêmeas.

**DID YOU KNOW ???**

This species is known as a gladiator tree frog, because males often fight over territories and females.



**Legenda:** A- adulto em vista lateral; B- detalhe da membrana que cobre o olho; C- adulto em vista ventral; D- mão e pé esquerdos em vista ventral.

**Caption:** A- adult in lateral view; B- detail of the membrane that covers the eye; C- adult in ventral view; D- left hand and foot in ventral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 89 a 113 mm em machos e 75 a 81 mm em fêmeas;

**CORES** - marrom com manchas escuras;

**DETALHES NO DORSO** - as laterais apresentam faixas mais escuras que a cor de fundo. Possuem focinho arredondado;

**DETALHES NO VENTRE** - barriga clara e listras na garganta;

**DETALHES NAS PATAS** - calcanhar esbranquiçado;

**DETALHES NOS OLHOS** - a íris é alaranjada.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 89 to 113 mm in males and 75 to 81 mm in females;

**COLORS** - brown with dark spots;

**BACK** - the sides have darker bands than the background color, snout rounded;

**BELLY** - light-colored belly and stripes on the throat;

**EYES** - the iris is orange.



## DISTRIBUIÇÃO

Brasil, Colômbia, Venezuela.

## DISTRIBUTION

Brazil, Colombia, Venezuela.



## REPRODUÇÃO

Fêmeas colocam seus ovos em pequenas bacias construídas pelos machos próximas de lagos e igarapés. Os girinos permanecem nessas bacias por poucos dias, provavelmente para evitar predação.

## REPRODUCTION

Females lay their eggs in small basins built by males near lakes and streams. The tadpoles remain in these basins for a few days, probably to avoid predation.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

É encontrada em árvores de florestas tropicais próximas a lagos, corpos

de água permanentes ou florestas inundadas (igapós), especialmente em rios de águas claras ou pretas na Bacia Amazônica.

## WHERE IT LIVES

Forest trees near lakes, permanent bodies of water or flooded forests, especially in rivers with clear or black waters in the Amazon basin.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Boana boans* por ter membranas entre os dedos mais curtas (as membranas atingem as extremidades dos dedos em *B. boans*). Além disso, essa espécie vive nas margens de grandes rios e florestas alagadas, enquanto *B. boans* vive nas margens de igarapés de floresta.

## SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from *Boana boans* by having membranes between the shorter fingers (the membranes reach the ends of the fingers in *B. boans*). In addition, this species lives on the banks of large rivers and flooded forests, while *B. boans* usually lives near forest streams.

**Dendropsophus leucophyllatus**

(Beireis, 1783)

**VOCÊ SABIA ???**

Essa espécie é popularmente conhecida como perereca-palhaço, devido às manchas semelhantes a bolas nas patas.

**DID YOU KNOW ???**

This species is popularly known as clown treefrog, due to its spots similar a balls in the arms and legs.



**Legenda:** A- adulto em vista dorsolateral; B- adulto em vista dorsal; C- macho vocalizando, vista ventral – ventre mais claro; D- adulto em vista ventral - ventre avermelhado.

**Caption:** A- adult in dorsolateral view; B- adult in dorsal view; C- male calling, ventral view- lighter belly; D- adult inventral view - reddish belly.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 27 a 32 mm nos machos e 36 a 40 mm nas fêmeas;

**CORES** - tons contrastantes de marrom e amarelo;

**DETALHES NO DORSO** - o formato das manchas coloridas podem variar, mas o padrão mais comum é uma mancha marrom triangular sobre o dorso contrastando com o amarelo vivo nas laterais do corpo, cabeça e região da cloaca;

**DETALHES NO VENTRE** - branco imaculado ou avermelhado, levemente mais escuro na região posterior do corpo;

**DETALHE NAS PATAS** - manchas amarelas arredondadas sobre um fundo marrom escuro;

**DETALHES NOS OLHOS** - íris bronze.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 27 to 32 mm in males and 36 to 40 mm in females;

**COLORS** - contrasting shades of brown and yellow;

**BACK** - the shape and colors of the colored blotches may vary, but the most common pattern is a large brown triangular blotch, which contrasts with the bright yellow of the body sides, head and cloaca;

**BELLY** - white, slightly darker in the posterior region of the body;

**LIMBS** - bright yellow rounded blotches on a dark brown background;

**EYES** - bronze iris.



## DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru, Suriname.

## DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, French Guiana, Guyana, Peru, Suriname.



## REPRODUÇÃO

Os ovos são colocados fora da água, nas folhas, e os girinos se desenvolvem na água.

## REPRODUCTION

Eggs are laid out of water, on leaves, and tadpoles develop in water.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

É arborícola. Pode ser encontrada em poças grandes em floresta ou áreas abertas.

## WHERE IT LIVES

Arboreal species. It is found on big pools in forest or open areas.



## ESPÉCIE SIMILAR

O formato de ampulheta marrom sobre o dorso associado às laterais amarelas torna essa espécie muito diferente de todos os outros sapos que ocorrem na FLONA do Tapajós.

## SIMILAR SPECIES

The shape and colors of the body blotches make this species very different from all the other frogs that occur in the FLONA do Tapajós.

# *Dendropsophus marmoratus*

(Laurenti, 1768)

**VOCÊ SABIA ???**

O nome da espécie se refere à textura e coloração do corpo, as quais lembram uma superfície de mármore.

**DID YOU KNOW ???**

The name of the species refers to the texture and color of the skin, which resembles a marble surface.



**Legenda:** A- adulto em vista dorsolateral; B- adulto em vista dorsal; C- macho e fêmea se preparando para reproduzir, vista lateral; D- adulto em vista ventral.

**Caption:** A- adult in dorsolateral view; B- adult in dorsal view; C- male and female preparing to reproduce, lateral view; D- adult in ventral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - cerca de 36 mm nos machos e 48 mm nas fêmeas;

**CORES** - tons de cinza e marrom, semelhantes a musgos;

**DETALHES NO DORSO** - manchas castanho-escuras, verdes ou avermelhadas;

**DETALHES NO VENTRE** - coloração chamativa, branca e laranja com manchas pretas;

**DETALHES NAS PATAS** - membranas amarelo-alaranjadas nos dedos.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - about 36 mm in males and 48 mm in females;

**COLORS** - gray and brown tones, similar to mosses;

**BACK** - dark brown, green or reddish spots;

**BELLY** - bright color, white and orange with black spots;

**LIMBS** - yellow-orange membranes on the fingers.



## DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela.

## DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, French Guiana, Guyana, Peru, Suriname, Venezuela.



## REPRODUÇÃO

Os ovos são colocados na água, onde os girinos se desenvolvem até completar a metamorfose.

## REPRODUCTION

The eggs are placed in water, where the tadpoles develop until completing metamorphosis.



## ATIVIDADE

Nocturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

É arborícola. Vive em áreas florestadas, mas pode migrar para áreas abertas durante o período reprodutivo.

## WHERE IT LIVES

Arboreal species, lives in forested areas, but it may migrate to open areas during the reproductive period.



## ESPÉCIE SIMILAR

É diferenciado de *Dendropsophus melanargyreus* pela coloração laranja presente nas membranas dos dedos e barriga.

## SIMILAR SPECIES

It differs from *Dendropsophus melanargyreus* by the presence of orange coloration on the belly and finger and toe membranes.

**Dendropsophus melanargyreus**

(Cope, 1887)

**VOCÊ SABIA ???**

Essa espécie é relativamente tolerante a modificações de habitats por humanos, mas pode ser ameaçada por desmatamento.

**DID YOU KNOW ???**

This species is relatively tolerant of habitat modifications by humans, but may be threatened by deforestation.



**Legenda:** A- adulto em vista dorsolateral; B- adulto em vista ventral; C- adulto em vista dorsal; D- detalhes na perna.

**Caption:** A- adult in dorsolateral view; B- adult in ventral view; C- adult in dorsal view; D- detail of the legs.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - cerca de 35 mm em machos e fêmeas;

**CORES** - tons de cinza ou castanho-avermelhado;

**DETALHES NO DORSO** - manchas de cor creme e marrom-escuras. Uma mancha marrom-avermelhada em forma de X na cabeça;

**DETALHES NO VENTRE** - a garganta e a barriga exibem coloração creme ou caqui com partes pretas;

**DETALHES NAS PATAS** - possuem faixas castanho-escuras a pretas nos braços e pernas, as quais podem ser vistas por cima. Na parte interna da coxa a coloração é preta com manchas na cor creme.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - about 35 mm in males and females;

**COLORS** - shades of gray or reddish brown;

**BACK** - cream colored and dark brown spots. A reddish-brown X-shaped mark above the head;

**BELLY** - throat and belly are cream or khaki color with black marks;

**LIMBS** - dark brown to black bands on the arms and legs, which can be seen from above. Inside of thigh is black with cream color spots.



### DISTRIBUIÇÃO

Brasil, Bolívia, Paraguai, Guiana Francesa, Suriname.

### DISTRIBUTION

Brazil, Bolivia, Paraguay, French Guiana, Suriname.



### REPRODUÇÃO

Ocorre em lagoas temporárias naturais, e os girinos possuem cor de azeitona.

### REPRODUCTION

It occurs in natural temporary ponds, and the tadpoles are olive-colored.



### ATIVIDADE

Noturna

### ACTIVITY

Nocturnal



### ONDE VIVE

É arbórea. Encontrada em folhas e galhos nas bordas da floresta e perto de corpos de água.

### WHERE IT LIVES

Arboreal species. Found on leaves and branches on forest edges and near water bodies.



### ESPÉCIE SIMILAR

É diferenciado de *Dendropsophus marmoratus* pela ausência de coloração laranja nas membranas dos dedos e barriga.

### SIMILAR SPECIES

It differs from *Dendropsophus marmoratus* because it lacks the orange coloration on the finger membranes and belly.

**Dryaderces inframaculata**

(Boulenger, 1882)

**VOCÊ SABIA ???**

Por muito tempo essa espécie foi conhecida pela ciência por apenas um indivíduo, encontrado há mais de 130 anos. Até hoje os cientistas não sabem muito sobre como essa espécie vive, se alimenta e reproduz.



A

Rafael de Fraga

**DID YOU KNOW ???**

Until recently, this species was only known from only one specimen collected over 130 years ago. To this day scientists do not know much about how this species lives, feeds and reproduces.



B

Rafael de Fraga



C

Rafael de Fraga



D

Rafael de Fraga

**Legenda:** A- adulto empoleirado, vista dorsal; B- adulto em vista dorsal; C- adulto em vista dorsolateral; D- macho e fêmea se preparando para reproduzir, vista frontal.

**Caption:** A- perched adult, dorsal view; B- adult in dorsal view; C- adult in dorsolateral view; D- male and female preparing to reproduce, front view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 41 a 65 mm em machos e fêmeas;

**CORES** - tons de cinza e marrom;

**DETALHES NO DORSO** - manchas escuras sobre um fundo mais claro e tubérculos bem visíveis;

**DETALHES NO VENTRE** - manchas escuras e creme. A cor do abdômen e da garganta varia entre os indivíduos;

**DETALHES NAS PATAS** - faixas escuras sobre um fundo claro;

**DETALHES NOS OLHOS** - cores da íris podem variar de vermelho a laranja (amarelo nos jovens) com uma borda pálida-dourada na pupila.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 41 to 65 mm in males and females;

**COLORS** - gray and brown tones;

**BACK** - dark spots on a lighter background and clearly visible warts;

**BELLY** - dark spots and cream, the abdomen and throat vary among individuals;

**LIMBS** - dark bands on a light background;

**EYES** - Iris colors can range from red to orange (yellow in the young) with a pale-golden border on the pupil.



## DISTRIBUIÇÃO

Só ocorre no Brasil.

## DISTRIBUTION

Only occurs in Brazil.



## REPRODUÇÃO

Os poucos dados sobre essa espécie indicam que a reprodução ocorre no meio da estação chuvosa e em águas com fluxo lento.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

Pode ser encontrada em florestas tropicais úmidas de baixa altitude, rios e alagados de água doce.

## WHERE IT LIVES

It can be found in subtropical or tropical humid lowland forests, rivers and freshwater wetlands.



## ESPÉCIE SIMILAR

Adults of *D. inframaculata* are smaller than *Osteocephalus* individuals. However, juvenile *Osteocephalus* are similar and can be distinguished by their eyes, which have complete radiating designs, which are limited to the lower half in *D. inframaculata*.

## SIMILAR SPECIES

Adults of *D. inframaculata* are smaller than *Osteocephalus* individuals. However, juvenile *Osteocephalus* are similar and can be distinguished by their eyes, which have complete radiating designs, which are limited to the lower half in *D. inframaculata*.

*Lysapsus aff. bolivianus*

Gallardo, 1961

## VOCÊ SABIA ???

Essa espécie se alimenta de vários insetos, mas possui uma preferência particular por dipterans; the fly family, which includes flies, mosquitos and horseflies.

## DID YOU KNOW ???

This species feeds on various insects, but has a particular preference for dipterans; the fly family, which includes flies, mosquitoes and horseflies.



**Legenda:** A- adulto em vista dorsolateral; B- macho vocalizando, vista dorsolateral; C- adulto em vista dorsal; D- macho e fêmea se preparando para reprodução, vista dorsal.

**Caption:** A- adult in dorsolateral view; B- male calling, dorsolateral view; C- adult in dorsal view; D- male and female preparing to reproduce, dorsal view.

## COMO RECONHECER

- TAMANHO ADULTO** - 14 a 20 mm em machos e 16 a 23 mm em fêmeas;
- CORES** - variadas de verde pálido a marrom-verde escuro;
- DETALHES NO DORSO** - manchas ou listras sem padrão específico e focinho pontiagudo;
- DETALHES NO OLHOS** - salientes e dourados.

## HOW TO RECOGNIZE

- ADULT SIZE** - 14 to 20 mm in males and 16 to 23 mm in females;
- COLORS** - may have a variety of colors from pale green to a dark brown-green;
- BACK** - spots or stripes without consistent pattern and pointed snout;
- EYES** - protruding and golden.



## DISTRIBUIÇÃO

Informação não disponível.

## DISTRIBUTION

No information available.



## REPRODUÇÃO

Ocorre ao longo do ano. Os machos cantam sobre a vegetação flutuante enquanto chamam as fêmeas. As fêmeas colocam de 10 a 182 ovos por vez.

## REPRODUCTION

Occurs throughout the year. Males call from floating vegetation. Females lay 10 to 182 eggs at a time.



## ATIVIDADE

Diurna/Noturna

## ACTIVITY

Diurnal/Nocturnal



## ONDE VIVE

Prefere áreas com alta disponibilidade de água e pouca ou nenhuma cobertura de árvores. Nos corpos de água, usa mais a vegetação

flutuante do que a vegetação aquática enraizada.

## WHERE IT LIVES

Usually in areas with abundant water and little or no tree cover. The species is found more often on floating vegetation than rooted plants.



## ESPÉCIE SIMILAR

Não se sabe de nenhuma espécie semelhante que ocorre na FLONA do Tapajós.

## SIMILAR SPECIES

No similar species is known to occur in the Tapajós FLONA.

**Osteocephalus aff. oophagus**

Jungfer &amp; Schiesari, 1995

**VOCÊ SABIA ???**

Essa espécie se reproduz em poças de água formada dentro de ocos das árvores. No entanto, pouco se sabe sobre o comportamento reprodutivo.

**DID YOU KNOW ???**

This species reproduces in pools of water formed within the hollows of the trees. However, little is known about reproductive behavior.



**Legenda:** A- adulto em vista frontal; B- adulto em vista lateral; C- detalhes dos olhos; D- adulto dentro do buraco na árvore.

**Caption:** A- adult in front view; B- adult in lateral view; C- details of the eyes; D- adult inside the hole in the tree.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 39 a 53 mm em machos e 49 a 57 mm em fêmeas;

**CORES** - marrom com manchas escuras sobre um fundo claro;

**DETALHES NO DORSO** - a região lateral (raramente também a região dorsal) em alguns indivíduos pode ser repleta de manchas esbranquiçadas;

**DETALHES NO VENTRE** - cor creme a esbranquiçado, machos têm um saco vocal único;

**DETALHES NAS PATAS** - braços e pernas têm barras transversais sobre um fundo marrom escuro;

**DETALHES NOS OLHOS** - a íris é dourada com linhas verticais negras.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 39 to 53 mm in males and 49 to 57 mm in females;

**COLORS** - brown, with light and dark brown spots;

**BACK** - the lateral region (rarely also the dorsal region) in some individuals may be replete with whitish spots;

**BELLY** - cream to whitish color, males have a single vocal sac;

**LIMBS** - arms and legs have cross bars on a dark brown background;

**EYES** - the iris is golden with black lines.



## DISTRIBUIÇÃO

Informação não disponível.

## DISTRIBUTION

No information available.

## REPRODUÇÃO

Pouco se sabe sobre a reprodução dessa espécie encontrada na FLONA do Tapajós. Utilizam ocos de árvores na reprodução, ao invés de epífitas ou bromélias.



## REPRODUCTION

Little is known about the reproduction of this species found in Tapajós FLONA. They use tree hollows for reproduction, instead of epiphytes or bromeliads.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

São encontrados dentro da floresta. Os machos vocalizam principalmente à noite sobre troncos dentro de ocos que podem servir como caixa acústica.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciado de *Osteocephalus taurinus* por não possuir saco vocal duplo disposto lateralmente nos machos.

## SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from *Osteocephalus taurinus* because do not have lateral double vocal-sacs.

**Osteocephalus taurinus**

Steindachner, 1862

**VOCÊ SABIA ???**

Os girinos dessa espécie são predadores vorazes de ovos de sapos, e podem comer ovos da própria espécie.

**DID YOU KNOW ???**

Tadpoles of this species are voracious predators of frog eggs, and even eat eggs of their own species.



**Legenda:** A- adulto em vista frontal e dorsal; B- macho e fêmea se preparando para reproduzir; C- adulto em vista frontal e dorsal; D- jovem recém metamorfoseado.

**Caption:** A- adult in front and dorsal view; B- male and female preparing to reproduce; C- adult in front and dorsal view; D- newly metamorphosed young.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 71 a 92 mm em machos e 90 a 101 mm em fêmeas;

**CORES** - marrom-claro a escuro;

**DETALHES NO DORSO** - nos machos é coberto por grânulos que se estendem até a cabeça. Alguns indivíduos possuem uma linha marrom-clara ao longo da coluna vertebral;

**DETALHES NO VENTRE** - os machos possuem dois sacos vocais, um de cada lado da garganta. A cor da barriga varia de creme a esbranquiçada;

**DETALHES NAS PATAS** - as coxas possuem barras marrom-escuras;

**DETALHES NOS OLHOS** - são dourados com linhas radiais pretas.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 71 to 92 mm in males and 90 to 101 mm in females;

**COLORS** - light brown to dark brown;

**BACK** - covered by granules in the males that extend to the head. Some individuals have a light brown line along the spine;

**BELLY** - males have two vocal sacs, one on each side of the throat. The belly is cream to whitish;

**LIMBS** - the thighs have dark brown bars;

**EYES** - golden with black radiating lines.



## DISTRIBUIÇÃO

Ecuador, Brasil, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Suriname e as Guianas.

## DISTRIBUTION

Ecuador, Brazil, Bolivia, Peru, Colombia, Venezuela, Suriname and the Guianas.



## REPRODUÇÃO

Ocorre durante todo o ano, principalmente após chuvas fortes. Machos formam agregações e vocalizam em arbustos ou imersos em pequenas poças. As fêmeas produzem cerca de 2000 ovos pretos envoltos por uma película protetora, depositados na superfície d'água de poças temporárias.

## REPRODUCTION

Occurs throughout the year, especially after heavy rains, but more often in the early rainy season. Males form aggregations and call from shrubs or lying in small pools. Each female produces about 2000 black eggs

wrapped in a protective film, which form rafts on the surface of temporary pools.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

É arborícola, pode ser encontrada sobre troncos e galhos.

## WHERE IT LIVES

Arboreal species, can be found on trunks and branches.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciado de *Osteocephalus aff. oophagus* por possuir saco vocal duplo disposto lateralmente nos machos.

## SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from *Osteocephalus aff. oophagus* by the paired lateral vocal sacs in males.

***Scinax boesemani***

(Goin, 1966)

**VOCÊ SABIA ???**

Atualmente acredita-se que esta espécie ocorra por toda a Amazônia, mas os cientistas suspeitam que as pessoas estejam usando o mesmo nome para várias espécies diferentes.

**DID YOU KNOW ???**

This species is presently thought to occur throughout the Amazon, but scientists suspect that people are using the same name for several different species.



**Legenda:** A- adulto em vista lateral; B- adulto em vista dorsal; C- adulto em vista ventral; D- adulto em vista dorsolateral.

**Caption:** A- adult in lateral view; B- adult in dorsal view; C- adult in ventral view; D- adult in dorsolateral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 28 a 31 mm em machos e cerca de 32 mm em fêmeas;

**CORES**- diferentes tons de marrom a verde musgo ou caqui;

**DETALHES NO DORSO** - uma linha escura se estende das narinas até a região do tímpano;

**DETALHES NO VENTRE** - a barriga é branca e a região da garganta creme a amarelada. O saco vocal dos machos é verde translúcido.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 28 to 31 mm in males and about 32 mm in females;

**COLORS** - different shades of brown or khaki to moss green;

**BACK** - a dark line extends from the nostrils to the region to the eardrum;

**BELLY** - the belly is white and the throat region cream to yellowish. The male vocal sac is translucent green.



### DISTRIBUIÇÃO

Brasil, Guiana Francesa, Suriname, Venezuela.

### DISTRIBUTION

Brazil, French Guiana, Suriname, Venezuela.



### REPRODUÇÃO

Reproduz na estação chuvosa. Coloca cerca de 600 ovos na água. Os girinos não se juntam em grupos e completam o desenvolvimento dentro das poças.

### REPRODUCTION

The species reproduces in the rainy season. At each spawning, the female deposits about 600 eggs in water. Tadpoles do not come together in groups and complete their development within the puddles.



### ATIVIDADE

Nocturna

### ACTIVITY

Nocturnal



### ONDE VIVE

Arborícola. Os machos vocalizam sobre as folhas que ficam no chão ou em arbustos, na proximidade de poças.

### WHERE IT LIVES

Arboreal. Males call from shrubs or leaf litter near puddles.



### ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Scinax x-signatus*, principalmente pela ausência da mancha em forma de X no dorso.

### SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from *Scinax x-signatus* by the absence of the X-shaped mark on the back.

***Scinax x-signatus***

(Spix, 1824)

**VOCÊ SABIA ???**

Essa espécie é conhecida como “perereca-de-banheiro” por frequentemente ser encontrada em banheiros e outros lugares úmidos dentro de casas.

**DID YOU KNOW ???**

This species is known as the “bathroom frog” because it is often found in toilets and other places inside homes where it has access to water.



**Legenda:** A- adulto em vista dorsolateral; B- adulto em vista traseira; C- macho e fêmea se preparando para reproduzir; D- adulto em vista ventral.

**Caption:** A- adult in dorsolateral view; B- adult in dorsal view; C- male and female preparing to reproduce; D- adult in ventral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 30 a 37 mm em machos e cerca de 40 mm em fêmeas;

**CORES** - variam em tons de marrom ou amarelo;

**DETALHES NO DORSO** - manchas escuras sobre um fundo claro formam um desenho que lembra um X incompleto;

**DETALHES NO VENTRE** - barriga branca;

**DETALHES NAS PATAS** - alguns indivíduos possuem manchas amareladas na parte de dentro das coxas.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 30 to 37 mm in males and about 40 mm in females;

**COLORS** - various in shades of brown or yellow;

**BACK** - dark spots on a light background form an incomplete X-like design;

**BELLY** - white;

**LIMBS** - some individuals have yellow spots on the inside of the thighs.



### DISTRIBUIÇÃO

Brasil, Colômbia, Guiana, Suriname, Venezuela.

### DISTRIBUTION

Brazil, Colombia, Guyana, Suriname, Venezuela.



### REPRODUÇÃO

Reproduz em água parada. Os girinos completam toda a metamorfose dentro da água.

### REPRODUCTION

Reproduces in still water. Eggs and tadpoles develop in the water.



### ATIVIDADE

Nocturna

### ACTIVITY

Nocturnal



### ONDE VIVE

Habita savanas tropicais, bordas de floresta e áreas abertas. É muito adaptável à perturbação humana. Ocupa arbustos e gramíneas em lagoas temporárias. Machos vocalizam em arbustos de até 1,5 m de altura acima do chão.

### WHERE IT LIVES

Inhabits tropical savannas, forest edges and open areas, occupying shrubs and grasses around temporary ponds. It is very adaptable to human disturbance. Males call in shrubs up to 1.5 m above ground.



### ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de outras espécies pela mancha semelhante a um X incompleto no dorso.

### SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from other species by the mark similar to an incomplete X on the back.

***Trachycephalus resinifictrix***

(Goeldi, 1907)

**VOCÊ SABIA ???**

O nome dessa espécie refere-se à resina das árvores que, supostamente, seria usada para revestir as cavidades da árvore durante a reprodução. No entanto, pesquisas não confirmaram isso.

**DID YOU KNOW ???**

The name of this species refers to the resin of the trees that, supposedly, would be used to cover the tree cavities during reproduction. However, research has not confirmed this.



**Legenda:** A- adulto em vista frontal; B- adulto em vista lateral; C- adulto em vista dorsal; D- macho e fêmea se preparando para reproduzir, vista frontal.

**Caption:** A- adult in front view; B- adult in lateral view; C- adult in dorsal view; D- male and female preparing to reproduce, front view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - cerca de 77 mm em machos e 88 mm em fêmeas;

**CORES** - marrom-escuro com grandes manchas esverdeadas a marrom-claras;

**DETALHES NO DORSO** - o focinho é arredondado. Há uma grande mancha verde em forma de triângulo ou elipse entre os olhos. A pele é coberta por tubérculos grandes;

**DETALHES NO VENTRE** - possuem saco vocal duplo que estende dos dois lados da garganta;

**DETALHES NAS PATAS** - as pernas, braços e dedos possuem barras marrom-escuras com borda creme;

**DETALHES NOS OLHOS** - a íris é dourada com uma mancha preta em forma de cruz.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - about 77 mm in males and 88 mm in females;

**COLORS** - dark brown colors with large greenish to light brown spots;

**BACK** - the snout is rounded. In the region between the eyes there is a large green spot in the shape of ellipse or a triangle. The skin is covered by large tubercles;

**BELLY** - males have double vocal sacs that extend from both sides of the throat;

**LIMBS** - legs, arms and fingers have dark brown bars with cream border;

**EYES** - the iris is golden with a black cross-shaped patch.



## DISTRIBUIÇÃO

Brasil, Guianas e Venezuela.

## DISTRIBUTION

Brazil, Guyanas and Venezuela.



## REPRODUÇÃO

Ocorre principalmente na estação chuvosa. Fêmeas depositam massas de ovos flutuantes em ocos de árvores preenchidos com água, podendo conter milhares de ovos. Os girinos são marrom-escuros com o ventre claro e se alimentam de detritos vegetais e ovos fertilizados de sua própria espécie.

## REPRODUCTION

Occurs mainly in the rainy season. Females lay floating egg masses in hollows of trees filled with water, that may contain thousands of eggs. The tadpoles are dark-brown with a clear belly and feed on vegetable debris and the fertilized eggs of their own species.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

Ocupa as copas de árvores altas, e raramente desce ao nível do sub-bosque, embora os machos possam ser ouvidos cantando há mais de 30 m de altura.

## WHERE IT LIVES

It occupies the tops of tall trees, and rarely descends to understory level. Males can be heard calling from over 30 m above ground.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Trachycephalus typhonius* pelos olhos na cor dourada com uma mancha em forma de cruz.

## SIMILAR SPECIES

It differs from *Trachycephalus typhonius* by having golden eyes with a cross-shaped mark.

***Trachycephalus typhonius***

(Linnaeus, 1758)

**VOCÊ SABIA** ???

Essa espécie é capaz de liberar um muco pegajoso e branco que é usado contra predadores (como as cobras) e também para manter a pele e a boca úmidas durante a estação seca.



A

Raquel de Freitas

**DID YOU KNOW** ???

This species is capable of releasing a sticky White mucus, which is used against predators, such as snakes, and also to keep the skin moist during the dry season.



B

Albertina Lima



C

Raquel de Freitas



D

Albertina Lima

**Legenda:** A- adulto em vista ventral; B- adulto em vista ventral; C- adulto em vista lateral, destaque para os sacos vocais; D- adulto em vista dorsolateral.

**Caption:** A- adult in ventral view; B- adult in ventral view; C- adult in lateral view, showing the paired vocal sacs; D- adult in dorsolateral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO** - 70 a 101 mm em machos e 93 a 114 mm em fêmeas;

**CORES** - tons de marrom e caqui;

**DETALHES NO DORSO** - os adultos geralmente têm uma marca grande e escura de cor castanho-amarelada a castanha, que ocupa quase toda a superfície das costas;

**DETALHES NO VENTRE** - tons de marrom claro a creme, os sacos vocais são pálidos ou castanhos quando inflados, mas parecem marrom-escuros ou pretos quando desinflados;

**DETALHES NAS PATAS** - as pernas podem ter faixas escursas;

**DETALHES NOS OLHOS** - a íris é bronze ou dourada com pequenas manchas pretas.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 70 to 101 mm in males and 93 to 114 mm in females;

**COLORS** - shades of brown and tan;

**BACK** - adults generally have a large, dark yellow-brown to brown mark that occupies almost the entire surface of the back;

**BELLY** - may be light brown to creamy, the vocal sacs are pale or brown when inflated, but appear dark brown or black when deflated;

**LIMBS** - the legs may have dark bands;

**EYES** - the iris is golden bronze color with small black spots.



## DISTRIBUIÇÃO

Colômbia, Peru, Venezuela, Brasil, Guianas, Paraguai, Argentina, Trinidad e Tobago.

## DISTRIBUTION

Colombia, Peru, Venezuela, Brazil, Guyana, Paraguay, Argentina, Trinidad and Tobago.



## REPRODUÇÃO

É explosiva, o que significa que muitos indivíduos reproduzem simultaneamente em um curto período. As fêmeas depositam os ovos em uma película sobre a superfície da água.

## REPRODUCTION

This is an explosive breeder, which means that many individuals reproduce simultaneously in a short period. Females lay eggs in a film on the surface of the water.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

Durante a estação seca, pode ser encontrada empoleirada em galhos, bromélias e buracos de árvores, ou escondidas embaixo de cascas de árvores vivas ou mortas. Durante a estação chuvosa, pode ser encontrada perto de poças e lagoas temporárias.

## WHERE IT LIVES

During the dry season, it can be found perched on branches, bromeliads and tree holes, or hidden under live or dead bark. During the rainy season, it can be found near temporary pools and ponds.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Trachycephalus resinifictrix* pelos olhos na cor bronze com pequenas manchas pretas e ausência da mancha em forma de cruz.

## SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from *Trachycephalus resinifictrix* by the eyes, which are bronze color with small black spots and lack a cross-shaped mark.

# *Adenomera amicorum*

Carvalho, Moraes, Lima, Fouquet, Peloso, Pavan, Drummond, Rodrigues, Giareta, Gordo, Neckel-Oliveira & Haddad, 2020

## VOCÊ SABIA ???

Em latim, ‘amicorum’ significa ‘amigos’. O nome dessa espécie homenageia a equipe de pesquisadores e amigos que a descobriram em expedições no ano 2000.

## DID YOU KNOW ???

In Latin, ‘amicorum’ means ‘friends’. The name of this species honors the team of researchers and friends who discovered it on expeditions in 2000.



**Legenda:** A- adulto em vista dorsolateral; B- adulto em vista dorsal; C- adulto em vista ventral; D- adulto em vista frontal, destaque para o focinho arredondo e carnudo.

**Caption:** A- adult in dorsolateral view; B- adult in dorsal view; C- adult in belly view; D- adult in front view, showing the rounded and fleshy snout.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - cerca de 20 a 24 mm;

**CORES** - corpo predominantemente marrom ou cinza escuro, com tons levemente mais claros nas patas;

**DETALHES NO DORSO** - tubérculos estão distribuídos ao longo de toda a superfície dorsal, e o focinho é proeminente;

**DETALHES NO VENTRE** - a barriga e as patas possuem cor creme homogênea, e a garganta é cinza escura com manchas brancas;

**DETALHES NAS PATAS** - faixas transversais mais escuras que a coloração de fundo.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - about 20 to 24mm;

**COLORS** - body predominantly brown or dark gray, with slightly lighter tones on the arms and legs;

**BACK** - tubercles are spread over the entire dorsal surface, and the snout is prominent;

**BELLY** - the belly and legs are homogeneously cream colored, and the throat is dark gray with white blotches;

**LIMBS** - transverse bands darker than the background color.



## DISTRIBUIÇÃO

Só ocorre no Brasil.

## DISTRIBUTION

Only occurs in Brazil.



## REPRODUÇÃO

Pouco se sabe sobre essa espécie recém descoberta. Machos foram ouvidos cantando na serrapilheira de florestas não alagadas durante o dia na estação chuvosa.

## REPRODUCTION

Little is known about this newly discovered species. Males were heard calling in the litter of un flooded forests during the day in the rainy season.



## ATIVIDADE

Diurna/Noturna

## ACTIVITY

Diurnal/Nocturnal



## ONDE VIVE

Pode ser encontrada no solo de florestas primárias.

## WHERE IT LIVES

Usually found on the floor of primary forests.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada das outras espécies de *Adenomera* principalmente pelo canto com sons mais agudos, altos e de maior duração.

## SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from other *Adenomera* species mainly by their call which is higher and longer-lasting.

***Adenomera gr. andreae***

(Müller, 1923)

**VOCÊ SABIA ???**

Essa espécie tem a reprodução terrestre, em ninhos escavados no solo.

**DID YOU KNOW ???**

This species lays its eggs in dry nests dug into the ground.



**Legenda:** A- adulto em vista dorsolateral; B- adulto em vista dorsal; C- adulto em vista frontal; D- adulto em vista ventral.

**Caption:** A- adult in dorsolateral view; B- adult in dorsal view; C- adult in front view; D- adult in ventral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 17 a 20 mm nos machos e 20 a 22 mm nas fêmeas;

**CORES** - a maioria dos indivíduos tem coloração de fundo marrom com muitas marcas escuras. Outros indivíduos podem ter o dorso marrom com faixa central em tons mais claros do que a cor do fundo;

**DETALHES NO DORSO** - focinho arredondado;

**DETALHES NO VENTRE** - a barriga é branca, o queixo e a garganta são rosados ou acinzentados;

**DETALHES NAS PATAS** - a parte inferior dos braços e a parte inferior das coxas também são rosadas ou acinzentadas.



### DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela.

### DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, French Guiana, Guyana, Peru, Suriname, Venezuela.



### REPRODUÇÃO

Reproduz na estação chuvosa. Os machos normalmente cantam sobre o chão, escondidos embaixo das folhas e galhos caídos e cavam buracos onde as fêmeas depositam os ovos em um ninho de espuma.

### REPRODUCTION

Reproduces in the rainy season. Males usually call on the ground, hidden under fallen leaves and branches and dig holes where females lay their eggs in a foam nest.



### ATIVIDADE

Diurna/Noturna

### ACTIVITY

Diurnal/Nocturnal

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 17 to 20 mm in males and 20 to 22 mm in females;

**COLORS** - most individuals have brown background coloration with many dark blotches. Other individuals may have brown backs with a central band in light tones;

**BACK** - rounded snout;

**BELLY** - the belly is white, the chin and throat are rose colored or grayish;

**LIMBS** - the lower arm and lower thighs are also rose colored or grayish.



### ONDE VIVE

Pode ser encontrada no solo de florestas primárias.

### WHERE IT LIVES

Usually found on the floor of primary forests.



### ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Adenomera gr. hylaedactyla* pelo focinho arredondado e a ausência da linha lateral de tubérculos. Em *A. gr. hylaedactyla* o canto é composto por sons que se repetem mais rapidamente do que em *A. gr. andreae*.

### SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from *Adenomera gr. hylaedactyla* by the rounded snout and the absence of the lateral line of tubercles. In *A. gr. hylaedactyla* the call is composed of sounds that repeat faster than in *A. gr. andreae*.

***Adenomera gr. hylaedactyla***

(Cope, 1868)

**VOCÊ SABIA ???**

Assim como *Adenomera gr. andreae*, essa espécie reproduz com ninhos escavados no solo. Porém, é capaz de viver e reproduzir em lugares abertos, como pastos e até em gramados no meio de cidades.

**DID YOU KNOW ???**

Like *Adenomera gr. andreae*, this species lays its eggs in nests dug in the ground. However, it is able to live and reproduce in open places, such as pastures and even lawns in the middle of cities.



**Legenda:** A- adulto em vista lateral; B- adulto em vista dorsal; C- adulto em vista ventral; D- adulto em vista lateral.

**Caption:** A- adult in lateral view; B- adult in dorsal view; C- adult in ventral view; D- adult in lateral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 22 a 24 mm nos machos e 26 a 27 mm nas fêmeas;

**CORES** - tonalidades de marrom com algumas manchas escuras;

**DETALHES NO DORSO** - linha lateral de tubérculos e o focinho levemente pontudo;

**DETALHES NO VENTRE** - é branco e a parte próxima das coxas é amarela;

**DETALHES NOS OLHOS** - cor bronze.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 22 to 24 mm in males and 26 to 27 mm in females;

**COLORS** - shades of brown, with some dark blotches;

**BACK** - lateral line of tubercles and the slightly pointed snout;

**BELLY** - white and the part near the thighs is yellowish;

**EYES** - bronze color.



## DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela.

## DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, French Guiana, Guyana, Peru, Suriname, Venezuela.



## REPRODUÇÃO

Ocorre durante todo o ano, mas com um pico na estação chuvosa. Machos cantam no chão, escondidos sob as folhas e ramos caídos. Os machos cavam pequenos buracos no solo para as fêmeas colocarem os ovos em um ninho de espuma.

## REPRODUCTION

Occurs year round, but with a peak in the rainy season. Males call on the ground, hidden under fallen leaves and branches. Males dig small holes in the ground for females to lay eggs in a foam nest.



## ATIVIDADE

Diurna/Noturna

## ACTIVITY

Diurnal/Nocturnal



## ONDE VIVE

É terrestre, e vive principalmente em áreas abertas e margens de florestas.

## WHERE IT LIVES

It is terrestrial, and lives mainly in open areas and forest margins.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Adenomera gr. andreae* pelo focinho levemente pontudo e presença da linha lateral de tubérculos. Em *A. gr. andreae* o canto é composto por sons que se repetem mais lentamente do que em *A. gr. hylaedactyla*.

## SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from *Adenomera gr. andreae* by the slightly pointed snout and presence of the lateral line of tubercles. In *A. gr. andreae*, the call is composed of sounds that repeat more slowly than in *A. gr. hylaedactyla*.

*Engystomops freibergi*

(Donoso-Barros, 1969)

## VOCÊ SABIA ???

Essa espécie se alimenta principalmente de cupins.



## DID YOU KNOW ???

This species feeds mainly on termites.



**Legenda:** A- macho e fêmea se preparando para reprodução, vista lateral; B- adulto em vista dorsolateral; C- macho com saco vocal inflado; D- adulto em vista ventral.

**Caption:** A- male and female preparing to reproduce, lateral view; B- adult in dorsolateral view; C- male with inflated vocal sac; D- adult in ventral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 23 a 35 mm em machos e 25 a 39 mm em fêmeas;

**CORES** - variam em tons de cinza e marrom;

**DETALHES NO DORSO** - presença ou não de tubérculos. Alguns indivíduos podem apresentar mancha clara no focinho;

**DETALHES NO VENTRE** - marcas no abdômen geralmente cinza escuras a pretas e que aumentam de tamanho na região próxima às pernas. A barriga tem um fundo branco com uma faixa longitudinal creme;

**DETALHES NAS PATAS** - barras transversais escuras sobre um fundo claro. Alguns dedos podem ser brancos.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 23 to 35 mm in males and 25 to 39 mm in females;

**COLORS** - various shades of gray and brown;

**BACK** - presence or not of warts. Some individuals may have clear blotches on the snout;

**BELLY** - with marks usually dark gray to black and increasing in size near the legs, has a white background with a cream longitudinal band;

**LIMBS** - dark crossbars on a light background. Some fingers may be white.



## DISTRIBUIÇÃO

Peru, Brasil e Bolívia.

## DISTRIBUTION

Peru, Brazil and Bolivia.



## REPRODUÇÃO

Ocorre na estação das chuvas. Frequentemente reproduzem em terrenos lamacentos. As fêmeas depositam os ovos em ninhos de espuma na superfície da água.

## REPRODUCTION

Reproduces in the rainy season. They often breed on muddy ground with little water. Females lay their eggs in foam nests on the water surface.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

Entre as folhas caídas no chão da floresta. Os machos cantam próximos a poças de água, córregos e terrenos lamacentos.

## WHERE IT LIVES

It lives among fallen leaves on the forest floor. Males call near temporary pools, streams and muddy ground.



## ESPÉCIE SIMILAR

Não se sabe de nenhuma espécie semelhante que ocorra na FLONA do Tapajós.

## SIMILAR SPECIES

No similar species is known to occur in the Tapajós FLONA.

***Leptodactylus fuscus***

(Schneider, 1799)

**VOCÊ SABIA ???**

Essa espécie é conhecida como rã assobiadora, porque o som que os machos emitem para atrair fêmeas é semelhante a um assobio alto e comprido.

**DID YOU KNOW ???**

This species is known as the whistling frog, because the sound that males make to attract females is similar to a long, loud whistle.



**Legenda:** A- adulto em vista dorsolateral; B- adulto em vista lateral, destaque para o saco vocal inflado; C- adulto em vista ventral; D- cabeça do adulto.

**Caption:** A- adult in dorsolateral view; B- adult in lateral view, showing the inflated vocal sac; C- adult in ventral view; D- adult head.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 44 a 47 mm em machos e fêmeas;

**CORES** - tons de marrom e caqui;

**DETALHES NO DORSO** - alguns indivíduos possuem uma faixa clara bem marcada no centro das costas e outras nas laterais. Quando visto de lado o focinho aparenta ser pontudo;

**DETALHES NO VENTRE** - a barriga é branca;

**DETALHES NAS PATAS** - acinzentadas ou esbranquiçadas;

**DETALHES NOS OLHOS** - a íris é dourada.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 44 to 47 mm in males and females;

**COLORS** - tones of brown and khaki;

**BACK** - some individuals have a well-marked line in the center of the back and others on the sides. When viewed from the side, the snout appears to be pointed;

**BELLY** - white;

**LIMBS** - grayish or whitish;

**EYES** - the iris is golden.



## DISTRIBUIÇÃO

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Guiana Francesa, Guiana, Panamá, Peru, Suriname, Trinidad e Tobago, Venezuela.

## DISTRIBUTION

Argentina, Bolivia, Brazil, Colombia, French Guiana, Guyana, Panama, Peru, Suriname, Trinidad and Tobago, Venezuela.



## REPRODUÇÃO

Na estação chuvosa, os ovos são colocados em ninhos de espuma dentro das tocas. Quando as tocas inundam, os girinos nadam para poças d'água, onde se desenvolvem.

## REPRODUCTION

In the rainy season. The eggs are laid in foam nests inside burrows. When the burrows flood, the tadpoles swim to pools where they develop.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

No chão de florestas degradadas, pantanosas, áreas abertas e habitats urbanos.

## WHERE IT LIVES

On the ground in degraded forests, marshes, open areas and urban habitats.



## ESPÉCIE SIMILAR

*Leptodactylus longirostris* possui tamanho e forma do corpo semelhantes, mas a coloração é marrom avermelhado a escuro, e a parte superior das pernas é avermelhada. *Leptodactylus fuscus* não possui a faixa creme abaixo dos olhos.

## SIMILAR SPECIES

*Leptodactylus longirostris* is of similar size and body shape, but its coloration is dark reddish brown and the upper legs are reddish.

*Leptodactylus fuscus* does not have a cream color band below the eyes.

*Leptodactylus longirostris*

Boulenger, 1882

## VOCÊ SABIA ???

A chuva é muito importante para a reprodução dessa espécie. A água das chuvas inunda os ninhos no chão, o que ajuda os girinos a chegarem em poças onde irão se desenvolver.



## DID YOU KNOW ???

Rain is very important for the reproduction of this species. Rainwater floods the nests on the ground, which helps tadpoles to reach puddles where they will develop.



**Legenda:** A- adulto em vista frontal; B- adulto em vista dorsolateral; C- adulto em vista lateral; D- adulto em vista ventral.

**Caption:** A- adult in front view; B- adult in dorsolateral view; C- adult in lateral view; D- adult in ventral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 37 a 43 mm nos machos e 40 a 43 mm nas fêmeas;

**CORES** - tons de marrom e caqui;

**DETALHES NO DORSO** - alguns indivíduos possuem uma faixa castanho clara na região central. Possuem uma faixa creme abaixo dos olhos. Duas linhas longitudinais de tubérculos se estendem de trás dos olhos às coxas;

**DETALHES NO VENTRE** - é branco e amarelo na região próxima a perna;

**DETALHES NAS PATAS** - a região das coxas e axilas apresenta manchas amarelas. A parte de cima da perna é avermelhada.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 37 to 43 mm in males and 40 to 43 mm in females;

**COLORS** - tones of brown and khaki;

**BACK** - some individuals have a cream color stripe in the middle of the back. There is a white band below the eyes. Two longitudinal lines of warts extend from behind the eyes to the thighs;

**BELLY** - white and yellow in the region near the leg;

**LIMBS** - the thighs and armpits have yellow spots. The upper leg is reddish.



## DISTRIBUIÇÃO

Colômbia, Brasil, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname.

## DISTRIBUTION

Colombia, Brazil, Venezuela, Guyana, French Guiana and Suriname.



## REPRODUÇÃO

Os machos constroem tocas subterrâneas na margem de poças temporárias, onde vocalizam para atrair fêmeas. Os ovos são colocados em ninhos de espuma dentro das tocas.

## REPRODUCTION

Males build subterranean burrows at the edges of temporary pools, where they vocalize to attract females. The eggs are placed in foam nests in burrows.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

Em áreas abertas e bordas das florestas. Podem ser encontrados nas margens de igarapés durante o dia. Durante a noite, utilizam folhas e pedras no chão para se protegerem do sol e de predadores.

## WHERE IT LIVES

In open areas and forest edges. Can be found on the banks of streams during the night. During the day, they hide under leaves and stones on the ground.



## ESPÉCIE SIMILAR

*Leptodactylus fuscus* possui tamanho e forma do corpo semelhantes, mas a coloração é castanho esverdeada, e a parte inferior das pernas é esbranquiçada. Além disso, não possui a faixa creme abaixo dos olhos.

## SIMILAR SPECIES

*Leptodactylus fuscus* has a similar size and body shape, but its coloration is greenish brown, and the lower legs are whitish. In addition, it does not have a cream color band below the eyes.

*Leptodactylus macrosternum*

Miranda-Ribeiro, 1926

## VOCÊ SABIA ???

Essa espécie é conhecida por comer outras espécies menores de sapos, como as pequenas rãs do folhiço do gênero Adenomera.



## DID YOU KNOW ???

This species is known to eat other smaller species of toads, such as the small leaflet frogs of the genus Adenomera.



**Legenda:** A- adulto em vista dorsolateral; B- adulto macho sobre sua desova de espuma. Os pequenos pontos pretos são os ovos; C- adulto em vista ventral; D- macho ativo mostrando o peito branco.

**Caption:** A- adult in dorsolateral view; B- male adult about his foam spawn. The little black dots are the eggs; C- adult in ventral view; D- active male showing its white chest.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - até 86 mm em machos e 77 mm em fêmeas;

**CORES** - variam do castanho-claro ao marrom-escuro;

**DETALHES NO DORSO** - manchas mais escuras do que o fundo, que se assemelham a listras salientes. O focinho é pontudo e possui um triângulo arredondado na cabeça;

**DETALHES NO VENTRE** - branco;

**DETALHES NAS PATAS** - manchas arredondadas e faixas largas mais escuras que a coloração de fundo.

## HOW TO RECOGNIZE

**SIZE** - up to 86 mm in males and 77 mm in females;

**COLORS** - range from light brown to dark brown;

**BACK** - darker spots than the background, that resemble protruding stripes. The snout is pointy. A triangle with rounded edges is present over the head;

**BELLY** - white;

**LIMBS** - rounded spots and broad bands darker than the background color.



### DISTRIBUIÇÃO

Venezuela, Trinidad, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Brasil e Bolívia.

### DISTRIBUTION

Venezuela, Trinidad, Guyana, Suriname, French Guiana, Brazil and Bolivia.



### REPRODUÇÃO

Com reprodução explosiva, pode ser encontrado em grande número em poças ou lagoas grandes na praia junto com outras espécies, como *Trachycephalus typhonius*. Os ovos são depositados em ninhos de espumas na superfície da água. Os machos batem a espuma para aumentar de tamanho e proteger os ovos de predadores.

### REPRODUCTION

With explosive reproduction, it can be found in large numbers in pools or large lagoons on the beach along with other species, such as *Trachycephalus typhonius*. Eggs are deposited in foam nests on the surface of the water. Males shake the foam to increase their size and protect the eggs from predators.



### ATIVIDADE

Noturna

### ACTIVITY

Nocturnal



### ONDE VIVE

Não ocorre dentro de florestas, somente em bordas e áreas antrópicas. É encontrada nas margens de lagos, e frequentemente salta para dentro da água quando ameaçada.

### WHERE IT LIVES



It does not occur within forests, only on edges and anthropic areas. It is found on the banks of lakes, and often jumps into the water when threatened.

### ESPÉCIE SIMILAR

Jovens podem ser confundidos com *L. fuscus*, mas diferem pela mancha em forma de triângulo arredondado sobre a cabeça.

### SIMILAR SPECIES

Juveniles can be confused with *L. fuscus*, but they differ in the rounded triangle-shaped spot on the head.

*Leptodactylus mystaceus*

(Spix, 1824)

## VOCÊ SABIA ???

Essa espécie reproduz por meio de ninhos de espuma. Os girinos podem produzir a própria espuma para evitar dessecamento.



## DID YOU KNOW ???

Females lay eggs in foam nests. Tadpoles can produce their own foam to prevent drying out.



**Legenda:** A- adulto em vista lateral; B- adulto em vista dorsolateral; C- adulto em vista frontal; D- adulto em vista dorsal.

**Caption:** A- adult in lateral view; B- adult in dorsolateral view; C- adult in front view; D- adult in dorsal view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 43 a 50 mm em machos e 47 a 60 mm em fêmeas;

**DETALHES NO DORSO** - marrom-claro com manchas marrom-escuras, borda fina e clara. Possuem uma faixa branca nos lábios, uma faixa negra que se estende do focinho à parte de trás do tímpano e duas linhas longitudinais protuberantes se estendem pelo dorso;

**DETALHES NO VENTRE** - a barriga é creme em machos e fêmeas, mas pode se tornar amarela em machos durante o período reprodutivo;

**DETALHES NAS PATAS** - os braços e as pernas possuem barras transversais mais escuras que a cor de fundo. As coxas possuem manchas circulares pretas e uma linha amarela com bordas pretas na parte de trás.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 43 to 50 mm in males and 47 to 60 mm in females;

**BACK** - light brown with dark brown spots that have a thin light-colored border. There is a white band on the lips, a black band that extends from the snout to the back of the eardrum, and two raised longitudinal lines extend over the back;

**BELLY** - the belly is cream in males and females, but may turn yellow in males during the reproductive period;

**LIMBS** - the arms and legs have darker transverse bars than the background color. The thighs have black circular spots and a yellow line with black edges on the back.



### DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela.

### DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, French Guiana, Guyana, Peru, Suriname, Venezuela.



### REPRODUÇÃO

Os machos cantam para atrair fêmeas nas margens de pequenas poças, principalmente após chuvas fortes. Os ovos são depositados em ninhos de espuma dentro de bacias construídas pelos machos. Essas bacias geralmente são construídas em terrenos enlameados e alagadiços.

### REPRODUCTION

Males call to attract females on the banks of small pools, especially after heavy rain. The eggs are deposited in foam nests, inside holes built by males. These holes are usually dug into muddy terrain.



### ATIVIDADE

Noturna

### ACTIVITY

Nocturnal



### ONDE VIVE

Habita florestas tropicais primárias e secundárias, bordas de floresta e ambientes abertos de savana. Vive no chão em lugares próximo a poças temporárias e outros corpos d'água.

### WHERE IT LIVES

It inhabits primary and secondary rainforests, forest edges and open savannah environments. It lives on the ground in places near temporary pools and other water bodies.



### ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de outras espécies de *Leptodactylus* pelas manchas circulares na parte interna da coxa e faixas escuras na parte externa.

### SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from other *Leptodactylus* species by circular spots on the inner thigh and dark bands on the outside.

*Leptodactylus paraensis*

Heyer, 2005

## VOCÊ SABIA ???

O nome dessa espécie é uma homenagem ao estado brasileiro do Pará, onde foi descoberta.



## DID YOU KNOW ???

The name of this species is a tribute to the Brazilian state of Pará, where it was discovered.



**Legenda:** A- adulto em vista lateral; B- juvenil em vista lateral; C- detalhes na cabeça; D- ninho de espuma.

**Caption:** A- adult in lateral view; B- juvenile in lateral view; C- details of head; D- foam nest.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 99 a 129 mm em machos e 110 a 140 mm em fêmeas;

**CORES** - variam entre tons de marrom claro a marrom escuro esverdeado em adultos, e tons de cinza em jovens;

**DETALHES NO DORSO** - manchas circulares e barras transversais de cores claras e escuras. Possui uma linha protuberante ou prega pontilhada na região lateral e outra atrás dos olhos que contorna parte do tímpano;

**DETALHES NO VENTRE** - escuro com manchas claras. Machos na época reprodutiva podem ter manchas amareladas e espinhos no peito;

**DETALHES NAS PATAS** - faixas transversais com cor mais escura que a de fundo.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 99 to 129 mm in males and 110 to 140 mm in females;

**COLORS** - range from shades of light brown to dark greenish brown in adults, and shades of gray in young individuals;

**BACK** - light and dark circular spots and crossbars. It has a line or dotted fold on the side region and another behind the eyes that surrounds part of the eardrum;

**BELLY** - dark with light spots. Males in the reproductive season may have yellow spots and thorns on the chest;

**LIMBS** - transverse bands darker than the background.



## DISTRIBUIÇÃO

Só ocorre no Brasil.

## DISTRIBUTION

Only occurs in Brazil.



## REPRODUÇÃO

Pouco se sabe sobre a reprodução dessa espécie. Na Flona do Tapajós depositam seus ovos em espumas encontradas em buracos e troncos caídos com água, no período chuvoso.

## REPRODUCTION

Little is known about this species reproduction. During the rainy season in the Tapajós Flona they lay their eggs in foam nests found in holes and fallen tree trunks with water.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

Os machos cantam sobre troncos de árvores caídos no chão da floresta. Embora não tenha sido encontrada em áreas desmatadas, é comum nas florestas que foram submetidas à exploração madeireira seletiva.

## WHERE IT LIVES

The males call in the fallen tree trunks on the forest floor. Although not found in deforested areas, it is common in forests that have been subjected to selective logging.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Leptodactylus pentadactylus* pela prega dorsolateral que é pontilhada e pela prega atrás dos olhos que contorna o tímpano.

## SIMILAR SPECIES

It differs from *Leptodactylus pentadactylus* by the dorsolateral crease that is dotted and the crease behind the eyes that surrounds the eardrum.

***Leptodactylus pentadactylus***

(Laurenti, 1768)

**VOCÊ SABIA ???**

Essa espécie se reproduz com cerca de dois anos de idade, mas dificilmente vive mais que três anos.

**DID YOU KNOW ???**

This species breeds at about two years old, but rarely lives longer than three years.



**Legenda:** A- adulto em vista frontal; B- adulto em vista dorsal; C- adulto em vista dorsolateral; D- detalhes do ventre.

**Caption:** A- adult in front view; B- adult in dorsal view; C- adult in dorsolateral view; D- details of the belly.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 113 a 135 mm em machos e 122 a 155 mm em fêmeas;

**CORES** - castanho avermelhado;

**DETALHES NO DORSO** - possuem 5 ou 6 barras transversais marrom-escuras.

Uma prega negra se estende do focinho até região atrás do tímpano, cruzando o olho. A prega dorsolateral é contínua até o final do dorso;

**DETALHES NO VENTRE E PATAS** - a barriga e a parte inferior das pernas e braços têm manchas brancas sobre fundo acinzentado. Machos em atividade reprodutiva têm espinhos nos polegares e coloração avermelhada nas laterais do corpo;

**DETALHES NOS OLHOS** - parte superior bronze e inferior alaranjada.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 113 to 135 mm in males and 122 to 155 mm in females;

**COLORS** - reddish brown;

**BACK** - 5 or 6 dark-brown blotches. A black band extends from the snout to the area behind the eardrum, crossing the eye. The dorsolateral band is continuous until the end of the back;

**BELLY AND LIMBS** - the belly and the lower part of the legs and arms have white blotches on a grayish background. Males in reproductive activity have spines on their thumbs and reddish coloring on the sides of the body;

**EYES** - the upper part is bronze color and the lower part orange.



## DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela.

## DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Guyana, French Guiana, Peru, Suriname and Venezuela.



## REPRODUÇÃO

A fêmea deposita os ovos em um ninho de espuma em buracos construídos pelo macho. Os girinos se desenvolvem completamente dentro dessa espuma, indicando que não há necessidade de poças para a reprodução.

## REPRODUCTION

The female lays her eggs in a foam nest in a hole dug by the male. The tadpoles develop completely inside the foam nest, indicating that this species does not need free water for reproduction.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

Típica de interior das florestas e beiras de igarapés. Na época reprodutiva, os adultos migram para áreas mais altas, onde os machos podem ser ouvidos cantando.

## WHERE IT LIVES

Typical of forest interior and banks of streams. In the reproductive period, adults migrate to higher areas, where males are heard calling.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Leptodactylus paraensis* pela prega dorsolateral que é contínua, percorre por todo o corpo e pela prega escura atrás dos olhos que não contorna o tímpano.

## SIMILAR SPECIES

It differs from *Leptodactylus paraensis* by the continuous dorsolateral crease that runs the whole length of the body and the dark fold behind the eyes that does not outline the eardrum.

*Leptodactylus petersii*

(Steindachner, 1864)

## VOCÊ SABIA ???

Essa espécie é conhecida como “rã-goteira”, porque o som que os machos emitem para atrair fêmeas lembra água gotejando.



A

Lima e Magnusson

## DID YOU KNOW ???

This species is known as the “drip frog”, because the calls males make to attract females resemble dripping water.



B

Rafael de Faria



C

Lima e Magnusson



D

Rafael de Faria

**Legenda:** A- adulto em vista dorsolateral; B- adulto em vista lateral; C- girinos sobre folhas na poça; D- adulto em vista dorsolateral.

**Caption:** A- adult in dorsolateral view; B- adult in lateral view; C- tadpoles among leaves in a puddle; D- adult in dorsolateral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 32 a 40 mm em machos e 35 a 45 mm em fêmeas;

**CORES** - diferentes tonalidades de marrom;

**DETALHES NO DORSO** - diversos tubérculos semelhantes a verrugas contornado de preto e pregas nas laterais. Possuem uma mancha triangular sobre a cabeça e uma faixa clara acima da boca que estende-se até o canto dos olhos;

**DETALHES NO VENTRE** - a barriga é esbranquiçada com manchas escuras e a região da garganta é marrom escura;

**DETALHES NAS PATAS** - na época reprodutiva os machos desenvolvem espinhos no polegar;

**DETALHES NOS OLHOS** - a íris é dourada, com manchas brancas a baixo da pupila.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 32 to 40 mm in males and 35 to 45 mm in females;

**COLORS** - different shades of brown;

**BACK** - several wart-like tubercles with black edges and dorsolateral fold. They have a triangular blotches over the head and light upper lip stripe extending from the corner of the eye;

**BELLY** - the belly is whitish, with dark blotches. The throat region is dark brown;

**LIMBS** - in the reproductive season the males develop spines on the thumbs;

**EYES** - the iris is golden, with white spots under the pupil.



## DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru.

## DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, French Guiana, Guyana, Peru.



## REPRODUÇÃO

Ocorre durante a estação chuvosa. Os machos cavam pequenos buracos embaixo de folhas na margem de poças, de onde cantam. A desova é depositada em um ninho de espuma em baixo das folhas, na margem das poças.

## REPRODUCTION

Occurs during the rainy season. The males dig small holes under leaves near pools, from where they call. Eggs are laid in a foam nest under the leaves, at the edges of pools.



## ATIVIDADE

Diurna/Noturna

## ACTIVITY

Diurnal/Nocturnal



## ONDE VIVE

Em bordas de florestas e ambientes abertos de savana. Geralmente é encontrada no chão, perto de corpos de água e em terrenos com lama.

## WHERE IT LIVES

In forest edges and open savannah environments. It is usually found on the ground, near water and on muddy ground.



## ESPÉCIE SIMILAR

Muito semelhante a *L. podicipinus*, mas difere principalmente pelas bordas pretas nos tubérculos sobre o dorso.

## SIMILAR SPECIES

Very similar to *L. podicipinus*, but differs mainly by the black borders around the tubercles on the back.

*Leptodactylus podicipinus*

(Cope, 1862)

## VOCÊ SABIA ???

As fêmeas cuidam dos ninhos de espuma, e protegem os ovos e girinos de predadores como aranhas. Quando os girinos deixam o ninho, nadam juntos seguindo ondas produzidas na água por movimentos das pernas da mãe.



A

Albertina Lima

## DID YOU KNOW ???

Females take care of the foam nests, and protect the eggs and tadpoles from predators such as spiders. When the tadpoles leave the nest, they swim together following waves produced in the water by movements of the mother's legs.



B

Albertina Lima



C

Albertina Lima



D

Albertina Lima

**Legenda:** A- macho adulto em vista dorsolateral; B- detalhes das coxas; C- adulto em vista ventral; D- detalhes na cabeça.

**Caption:** A- adult male in dorsolateral view; B- details of thighs; C- adult in ventral view; D- details of head.

## COMO RECONHECER

- TAMANHO ADULTO** - 28 a 38 mm em machos e 36 a 44 mm em fêmeas;
- CORES** - variam de marrom claro a marrom escuro, com tons esverdeados;
- DETALHES NO DORSO** - presença de uma faixa triangular marrom escura na cabeça. O focinho é arredondado e o comprimento da cabeça é pouco maior que a largura;
- DETALHES NO VENTRE** - barriga com pintas brancas sobre um fundo mais escuro.

## HOW TO RECOGNIZE

- ADULT SIZE** - 28 to 38 mm in males and 36 to 44 mm in females;
- COLORS** - range from light brown to dark brown with greenish hues;
- BACK** - presence of a dark brown triangular band on the head. The snout is rounded and the head length is slightly larger than the width;
- BELLY** - white spots on a darker background.



### DISTRIBUIÇÃO

Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.

### DISTRIBUTION

Argentina, Bolivia, Brazil, Paraguay and Uruguay.



### REPRODUÇÃO

As fêmeas colocam os ovos em ninhos de espuma nas bordas de lagoas permanentes e temporárias, e também em áreas alagadas. Os machos constroem pequenos buracos no chão, os quais utilizam como local de canto e reprodução.

### REPRODUCTION

Females lay their eggs in foam nests at the edge of permanent and temporary ponds or in wetlands. Males dig small holes in the ground and use them as a place to call and for the nest.



### ATIVIDADE

Noturna

### ACTIVITY

Nocturnal



### ONDE VIVE

Em áreas abertas de solo encharcado, próximas a poças permanentes ou temporárias, entre a vegetação baixa. Parece se adaptar bem a locais perturbados pela ocupação humana.

### WHERE IT LIVES

It lives in open areas of soggy soil, close to permanent or temporary pools, among the vegetation. Seems to adapt well to places disturbed by human occupation.



### ESPÉCIE SIMILAR

Muito semelhante a *L. petersii*, mas não possui tubérculos com bordas pretas no dorso.

### SIMILAR SPECIES

Very similar to *L. petersii*, but has no tubercles with black borders on the back.

*Lithodytes lineatus*

(Schneider, 1799)

## VOCÊ SABIA ???

Essa espécie produz uma secreção quimicamente semelhante à substância utilizada por formigas saúvas para comunicação. Por isso ela pode viver e até construir ninhos dentro dos formigueiros sem ser atacada pelas formigas.



## DID YOU KNOW ???

This species produces a secretion chemically similar to the substance used by ants for communication, so it can live and even breed in leaf-cutter ant nests without being attacked by the ants.



**Legenda:** A- adulto em vista dorsolateral; B- adulto em vista lateral; C- adulto em vista ventral com pernas esticadas; D- adulto em vista dorsolateral com pernas esticadas.

**Caption:** A- adult in dorsolateral view; B- adult in lateral view; C- adult in ventral view with legs extended; D- adult in dorsolateral view with legs extended.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 34 a 43 mm em machos e 48 a 56 mm em fêmeas;

**CORES**- negro ou marrom escuro;

**DETALHES NO DORSO** - focinho é arredondado, a pele é cheia de pontos com coloração escura e faixas largas amarelas que contornam os indivíduos dos olhos até o início das coxas;

**DETALHES NO VENTRE** - a barriga é acinzentada, a garganta, o tórax e os antebraços são castanhos;

**DETALHES NAS PATAS** - alguns indivíduos têm manchas alaranjadas/vermelhas na parte interna das coxas e uma mancha vermelha na virilha.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 34 a 47 mm in males and 38 a 52 mm in females;

**COLORS** - black or dark brown;

**BACK** - Snout is rounded, the skin is covered by darkly colored spots and broad yellow bands that form an outline from the eyes to the beginning of the thigh;

**BELLY** - the belly is grayish, the throat, chest and forearms are brown;

**LIMBS** - some individuals have orange / red spots on the inner thighs and a red spot on the groin.



### DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela.

### DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, French Guiana, Guyana, Peru, Suriname, Venezuela.



### REPRODUÇÃO

Os ovos são depositados em um ninho de espuma em poças, túneis subterrâneos em formigueiros. Os girinos são rosa-brilhantes e podem ser encontrados em pequenas poças temporárias e dentro de formigueiros.

### REPRODUCTION

Eggs are laid in a foam nest in puddles, or in underground tunnels. Tadpoles are bright pink and can be found in small temporary pools and inside anthills.



### ATIVIDADE

Nocturna

### ACTIVITY

Nocturnal



### ONDE VIVE

Pode ser encontrada nas folhas caídas, frequentemente associada a colônias de formigas cortadoras de folhas (saúvas). Os machos cantam em túneis subterrâneos dentro das colônias de formigas.

### WHERE IT LIVES

It can be found in leaf litter, often associated with leaf-cutter ant colonies. Males call in underground tunnels inside ant colonies.



### ESPÉCIE SIMILAR

*Allobates femoralis* se diferencia por possuir linha branca lateral, mancha amarela na base do braço e mancha alaranjada em forma de meia lua na base da perna.

### SIMILAR SPECIES

*Allobates femoralis* differs in that it has a lateral white line, yellow spot at the base of the arm and orange half-moon spot at the base of the leg.

*Physalaemus ephippifer*

(Steindachner, 1864)

## VOCÊ SABIA ???

As fêmeas dessa espécie precisam de até 40 minutos para construírem um ninho de espuma. Durante a construção do ninho, elas alternam períodos de trabalho e descanso.

## DID YOU KNOW ???

Females of this species need up to 40 minutes to build a foam nest. During nest building, they alternate periods of work and rest.



**Legenda:** A- adulto em vista lateral; B- adulto em vista dorsolateral; C- adulto em vista dorsal; D- adulto em vista ventral.

**Caption:** A- adult in lateral view; B- adult in dorsolateral view; C- adult in dorsal view; D- adult in ventral view.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 21 a 39 mm em machos e fêmeas;

**CORES** - tons de marrom e cinza;

**DETALHES NO DORSO** - marrom com diversas manchas mais escuras que a cor do fundo, faixas escuras nas laterais de todo o corpo;

**DETALHES NO VENTRE** - cor creme ou branca com manchas mais escuras no peito e na garganta, cor avermelhada nas coxas e panturrilha;

**DETALHES NAS PATAS** - faixas escuras transversais na superfície das patas, não possui discos adesivos nos dedos;

**DETALHES NOS OLHOS** - com contorno dourado.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 21 to 39 mm in males and females;

**COLORS** - shades of brown and gray;

**BACK** - brown with several spots darker than the background color, broad dark stripes on the sides of the body;

**BELLY** - cream or white with darker spots on chest and throat, reddish color on thigh and calf;

**LIMBS** - dark transverse bars on the feet, there aren't any adhesive discs on the fingertips;

**EYES** - with golden outline.



### DISTRIBUIÇÃO

Brasil, Suriname, Venezuela.

### DISTRIBUTION

Brazil, Suriname, Venezuela.



### REPRODUÇÃO

A fêmea deposita os ovos em um ninho de espuma. Após quatro a seis dias, a espuma desaparece completamente. Os girinos continuam seu desenvolvimento na água.

### REPRODUCTION

The female lays her eggs in a foam nest. After four to six days, the foam disappears completely. Tadpoles continue their development in water.



### ATIVIDADE

Nocturna

### ACTIVITY

Nocturnal



### ONDE VIVE

Florestas tropicais, clareiras, bordas de floresta e florestas secundárias. Também é encontrada em jardins e pastagens.

### WHERE IT LIVES

Rainforests, clearings, forest edges and secondary forests. It is also found in gardens and pastures.



### ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser confundida com espécies de *Pristimantis*, mas difere pela ausência da ponta dos dedos em forma de "T", a presença de manchas escuras no dorso e faixas escuras nas laterais do corpo.

### SIMILAR SPECIES

It may be confused with *Pristimantis* species, but differs by the absence of the "T" shaped fingertips, the presence of dark spots on the back and dark bands on the sides of the body.

***Cruziophyla craspedopus***

(Funkhouser, 1957)

**VOCÊ SABIA ???**

Essa espécie é raramente encontrada no Brasil e, por isso, sabemos pouco sobre ela. Alguns cientistas têm se referido a ela como um “quebra-cabeças”.

**DID YOU KNOW ???**

This species is rarely found in Brazil, so we know little about it. Some scientists have referred to it as a “puzzle”.



**Legenda:** A- adulto em vista frontal; B- adulto em vista ventral; C- adulto em vista dorsolateral; D- adulto em vista dorsal.

**Caption:** A- adult in front view; B- adult in ventral view; C- adult in dorsolateral view; D- adult in dorsal view.

## CÓMO RECONHECER

**TAMANHO** - 55 a 57 mm em machos e 69 a 73 mm em fêmeas;

**CORES** - verde com manchas brancas azuladas nas costas. A região dos flancos e dedos é amarela;

**DETALHES NO DORSO** - focinho arredondado;

**DETALHES NO VENTRE** - amarela e granular;

**DETALHE NAS PATAS** - possuem listras na panturrilha, e membranas que se assemelham a franjas no quarto e quinto dedo dos pés.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 55 to 57 mm in males and 69 to 73 mm in females;

**COLORS** - green with white spots on the back. Flanks and fingers are yellow;

**BACK** - rounded snout;

**BELLY** - granular yellow colored ventral skin;

**LIMBS** - have stripes on the calf, and membranes that resemble fringes on the fourth and fifth toes.



## DISTRIBUIÇÃO

Brasil, Colômbia, Equador, Peru.

## DISTRIBUTION

Brazil, Colombia, Ecuador, Peru.



## REPRODUÇÃO

Reproduz ao longo do ano. Coloca de 14 a 21 ovos que eclodem em 11 a 15 dias. Os girinos se desenvolvem em cavidades de troncos ocos com água ou em pequenas poças.

## REPRODUCTION

Reproduces throughout the year. Females lay 14 to 21 eggs that hatch in 11 to 15 days. Tadpoles develop in log cavities with water or in small pools.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

Vive em florestas primárias ou secundárias. Não é encontrada frequentemente.

## WHERE IT LIVES

It lives in primary or secondary forest. Not often encountered.



## ESPÉCIE SIMILAR

Não se sabe de nenhuma espécie semelhante que ocorra na FLONA do Tapajós.

## SIMILAR SPECIES

No similar species is known to occur in the Tapajós FLONA.

*Phyllomedusa vaillantii*

Boulenger, 1882

## VOCÊ SABIA ???

Os girinos dessa espécie são alaranjados e nadam em grupos. Por isso, podem ser confundidos com cardumes de peixes tropicais coloridos.

## DID YOU KNOW ???

Tadpoles of this species are orange and swim in groups that may be confused with colorful tropical fish shoals.



**Legenda:** A- adulto em vista lateral; B- macho e fêmea se preparando para reprodução; C- adulto em vista dorsolateral; D- girinos da espécie.

**Caption:** A- adult in lateral view; B- male and female preparing to reproduce; C- adult in dorsolateral view; D- tadpoles.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 58 a 65 mm em machos e 74 a 83 mm em fêmeas;

**CORES** - verde escuro;

**DETALHES NO DORSO** - linhas longitudinais serrilhadas, da parte de trás dos olhos ao centro do corpo;

**DETALHES NO VENTRE** - marrom-alaranjado, com uma mancha branca no tórax e outra no antebraço. A região lateral próxima à barriga e pernas é violeta a roxa;

**DETALHES NAS PATAS** - manchas laranjas e roxas podem ser vistas nos dedos. Discos adesivos estão presentes nas extremidades dos dedos;

**DETALHES NOS OLHOS** - cor cinza-prateada, com manchas amarelas.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 58 to 65 mm in males and 74 to 83 mm in females;

**COLORS** - dark green;

**BACK** - serrated longitudinal lines from the back of the eyes to the center of the body;

**BELLY** - orange-brown, with a white spot on the chest and another on the forearm. The lateral region near the belly and legs is violet to purple;

**LIMBS** - orange and purple spots on the fingers. Adhesive discs on the fingertips;

**EYES** - silver-gray with yellowish spots.



## DISTRIBUIÇÃO

Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela.

## DISTRIBUTION

Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, French Guiana, Guyana, Peru, Suriname, Venezuela.



## REPRODUÇÃO

Os ovos são colocados em folhas envoltos por uma gelatina. Após saírem dos ovos os girinos caem a água. Girinos são laranja-brilhantes, com uma mancha preta entre os olhos.

## REPRODUCTION

The jelly-like egg capsules are laid on and under leaves. When they hatch, the tadpoles fall into the water. Tadpoles are bright orange with a black spot between the eyes.



## ATIVIDADE

Noturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

É arborícola. Geralmente é encontrada em árvores próximas de córregos dentro de florestas. Os machos vocalizam sobre galhos próximos a poças de água.

## WHERE IT LIVES

Arboreal. Usually found in trees near streams in the forest. Males call from branches close to pools.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de outras espécies da família pela cor cinza-prateada dos olhos, a região lateral da barriga roxa e discos de cor laranja ou roxa.

## SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from other species in the family by the silver-gray color of the eyes, purple on the edge of the belly and orange or purple toe discs.

***Pithecopus hypochondrialis***

(Daudin, 1800)

**VOCÊ SABIA ???**

Essa espécie também é conhecida como perereca macaco, porque usa os braços e pernas para se locomover por entre os galhos das árvores, ao invés de saltar como a maioria dos sapos.

**DID YOU KNOW ???**

This species is also known as the “monkey frog” because it uses its arms and legs to move through tree branches rather than jumping like most frogs.



**Legenda:** A- adulto em vista dorsal; B- macho e fêmea se preparando para reprodução, vista frontal; C- adulto em vista lateral; D- casal movendo-se em direção ao local de desova.

**Caption:** A- adult in dorsal view; B- male and female preparing to reproduce, front view; C- adult in lateral view; D- couple moving towards the egg-laying site.

## COMO RECONHECER

**TAMANHO ADULTO** - 31 a 40 mm em machos e 40 a 56 mm em fêmeas;

**CORES** - verde limão durante o dia, verde mais escuro à noite;

**DETALHES NO DORSO** - barras de coloração preta e vermelho alaranjada nas laterais. Faixa branca estreita próxima à boca. Focinho curto e arredondado;

**DETALHES NO VENTRE** - pele ventral rugosa de coloração branca;

**DETALHES NAS PATAS** - são finas com a parte interna rugosa e branca, e faixas alaranjadas na parte externa.

## HOW TO RECOGNIZE

**ADULT SIZE** - 31 to 40 mm in males and 40 to 56 mm in females;

**COLORS** - lime green during the day, darker green at night;

**BACK** - black and reddish-orange colored bars on the sides. Narrow white band near the mouth, short rounded snout;

**BELLY** - rough ventral skin with a white coloration;

**LIMBS** - thin with a rough and white inner part, and orange bands on the outer part.



## DISTRIBUIÇÃO

Brasil, Colômbia, Guiana, Venezuela.

## DISTRIBUTION

Brazil, Colombia, Guyana, Venezuela.



## REPRODUÇÃO

Os ninhos são encontrados em poças, no início da estação chuvosa. Os ovos são depositados nas folhas. Os girinos se desenvolvem em corpos de água temporários.

## REPRODUCTION

Nests are found hanging over puddles at the beginning of the rainy season. The eggs are laid in rolled-up green leaves. Tadpoles develop in temporary water bodies.



## ATIVIDADE

Nocturna

## ACTIVITY

Nocturnal



## ONDE VIVE

Pode ser encontrada empoleirada em arbustos de áreas alagadas e áreas abertas em florestas tropicais e na

liteira. Também é comum em florestas secundária, bordas de estradas e locais úmidos. Os machos cantam nos arbustos, e nas bordas de poças temporárias na floresta.

## WHERE IT LIVES

It can be found perched in wetlands and open shrubs in rainforests and on the litter. It is also common in secondary forests, roadsides and humid places. Males call in the shrubs, and on the edges of temporary pools.



## ESPÉCIE SIMILAR

Pode ser diferenciada de *Phyllomedusa vaillantii* por não possuir olhos cinza prateado, e ter a região lateral vermelha alaranjada, com barras pretas.

## SIMILAR SPECIES

It can be distinguished from *Phyllomedusa vaillantii* in that it does not have silver-grey eyes, and has a reddish-orange lateral region with black bars.

As espécies de sapos que compõe esse guia fazem parte de uma lista de espécies registradas ou previstas na área da FLONA do Tapajós. Algumas espécies dessa lista não foram incluídas no nosso guia por falta de bons registros fotográficos. Portanto, mais espécies podem ser encontradas e nos surpreender. Alguns registros fotográficos não foram feitos especificamente na FLONA Tapajós. Não deixe de registrar os sapos que encontrar durante a sua visita e nos enviar suas fotos!

**Consulte a seguir nossa lista com todas as espécies.**

The frogs species that make up this guide are taken from a more extensive list of species recorded or predicted in the Tapajos FLONA area. Some species on this list were not included in our guide due to lack of good photographic records. Therefore, more species may be found and surprise us. Some photographic records were not made specifically at FLONA Tapajós. Be sure to register the frogs you encounter during your visit and send us your photos!!

**See below our list of all species.**

Espécie/Species	Ocorrência/Occurrence	Local/Site	Referências/References
<i>Adelphobates castaneoticus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Adenomera gr. andreae</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Adenomera gr. hylaedactyla</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Adenomera amicorum</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Allobates femoralis</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Allobates magnussoni</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Allobates tapajos</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Amazophrynelла aff. xinguensis</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Rojas et al 2018
<i>Amazophrynelла bokermanni</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Bitar et al., dados não publicados/unpublished data
<i>Atelopus hogmoedi</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Bitar et al., dados não publicados/unpublished data
<i>Boana aff. geographica</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Boana boans</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019

Espécie/Species	Ocorrência/Occurrence	Local/Site	Referências/References
<i>Boana calcarata</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Boana cinerascens</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Boana icamiaba</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Peloso et al. 2018
<i>Boana lanciformis</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Boana multifasciata</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Boana raniceps</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Boana wavrini</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Ceratophrys cornuta</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Confirmada por moradores locais/confirmed by locals
<i>Chiasmocleis avilapiresae</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Bitar et al., dados não publicados/unpublished data
<i>Chiasmocleis jimi</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Bitar et al., dados não publicados/unpublished data
<i>Cruziohyla craspedopus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Dendropsophus brevifrons</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Dendropsophus leucophyllatus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Dendropsophus marmoratus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Dendropsophus melanargyreus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Dendropsophus minutus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Dryaderces inframaculata</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Engystomops freibergi</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Mendes-Pinto et al. 2014
<i>Engystomops petersii</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Bitar et al., dados não publicados/unpublished data
<i>Hyalinobatrachium monodolfii</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Bitar et al., dados não publicados/unpublished data
<i>Leptodactylus fuscus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Leptodactylus longirostris</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Leptodactylus macrosternum</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019

Espécie/Species	Ocorrência/Occurrence	Local/Site	Referências/References
<i>Leptodactylus mystaceus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Leptodactylus paraensis</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Leptodactylus pentadactylus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Leptodactylus petersii</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Leptodactylus podicipinus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Lysapsus aff. boliviensis</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Osteocephalus aff. oophagus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Osteocephalus taurinus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Phyllomedusa vaillantii</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Physalaemus ephippifer</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Pithecopus hypochondrialis</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Pristimantis aff. fenestratus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Pristimantis latro</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Pristimantis ockendeni</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Rhaebos guttatus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Rhinella castaneotica</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Rhinella magnussoni</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Rhinella major</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Rhinella marina</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Scinax boesemani</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Scinax garbei</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Scinax nebulosus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Scinax x-signatus</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Synapturanus sp</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019

Espécie/Species	Ocorrência/Occurrence	Local/Site	Referências/References
<i>Trachycephalus helioi</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Trachycephalus resinifictrix</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Trachycephalus typhonius</i>	Registrada/Registered	FLONA Tapajós	Equipe de Campo/Field Team 2018 - 2019
<i>Allophryne ruthveni</i>	Prevista/Preview	Altamira-PA	Barros et al. 2004
<i>Dendropsophus microcephalus</i>	Prevista/Preview	Faz. Treviso-PA	Caldwell & Araujo 2005
<i>Dendropsophus triangulum</i>	Prevista/Preview	Alter do Chão-PA	Neckel-Oliveira et al. 2000
<i>Lepydactylus rhodomystax</i>	Prevista/Preview	Faz. Treviso-PA	Caldwell & Araujo 2005
<i>Lithodytes lineatus</i>	Prevista/Preview	Alter do Chão-PA	Garda et al. 2007
<i>Pipa pipa</i>	Prevista/Preview	Altamira-PA	Barros et al. 2004
<i>Scinax cruentommus</i>	Prevista/Preview	Altamira-PA	Barros et al. 2004
<i>Vitreorana ritae</i>	Prevista/Preview	Itaituba, Sul de Santarém-PA	Lima et al. 2015

<i>Adelphobates castaneoticus</i>	1. AmphibiaWeb. 2010. <i>Adelphobates castaneoticus</i> . Universidade da Califórnia, Berkeley, CA, EUA. ( <a href="https://amphibiaweb.org/species/1629">https://amphibiaweb.org/species/1629</a> ). Acessado em 13/04/2018.
<i>Adenomera amicorum</i>	1. Carvalho, T.R.D.; Moraes, L.J.C.L.; Lima, A.P.; Fouquet, A.; Peloso, P.L. V; Pavan, D.; et al. 2020. Systematics and historical biogeography of Neotropical foam-nesting frogs of the <i>Adenomera heyeri</i> clade (Leptodactylidae), with the description of six new Amazonian species. <i>Zoological Journal of the Linnean Society</i> XX: 1–39.
<i>Adenomera gr. andreae</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.; 2. La Marca, E.; Azevedo-Ramos, C.; Coloma, L.A.; Ron, S. 2004. <i>Adenomera andreae</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T56304A11453385. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T56304A11453385.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T56304A11453385.en</a> ). Acessado em 13/04/2018.
<i>Adenomera gr. hylaedactyla</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.; 2. AmphibiaWeb. 2007. <i>Adenomera hylaedactyla</i> . University of California, Berkeley, CA, USA. ( <a href="https://amphibiaweb.org/species/3301">https://amphibiaweb.org/species/3301</a> ). Acessado em 13/04/2018.
<i>Allobates femoralis</i>	1. Roithmair, M.E. 1992. Territoriality and male mating success in the dart-poison frog, <i>Epipedobates femoralis</i> (Dendrobatidae, Anura). <i>Ethology</i> 92: 331–343; 2. Roithmair, M.E. 1994. Field studies on reproductive behaviour in two dart poison frog species ( <i>Epipedobates femoralis</i> , <i>Epipedobates trivittatus</i> ) in Amazonian Peru. <i>Herpetological Journal</i> 4: 77–85; 3. Rodríguez, L.O.; Duellman, W.E. 1994. Guide to the frogs of the Iquitos Region, Amazonian Peru. In: Trueb, L. (Ed.) 22nd ed. Asociación de Ecología y Conservación, Amazon Center for Environmental Education and Research, and Natural History Museum, The University of Kansas, Lawrence, Kansas, 80p.; 4. AmphibiaWeb. 2013. <i>Allobates femoralis</i> . University of California, Berkeley, CA, USA. ( <a href="https://amphibiaweb.org/species/1661">https://amphibiaweb.org/species/1661</a> ). Acessado em 06/04/2018.
<i>Allobates magnussoni</i>	1. Lima, A.P.; Simões, P.I.; Kaefer, I.L. 2014. A new species of <i>Allobates</i> (Anura: Aromobatidae) from the Tapajós River basin, Pará State, Brazil. <i>Zootaxa</i> 3889: 355–387; 2. AmphibiaWeb. 2015. <i>Allobates magnussoni</i> . Universidade da Califórnia, Berkeley, CA, EUA. ( <a href="https://amphibiaweb.org/species/8262">https://amphibiaweb.org/species/8262</a> ). Acessado em 10/04/2018.
<i>Allobates tapajos</i>	1. Lima, A.P.; Simões, P.I.; Kaefer, I.L. 2015. A new species of <i>Allobates</i> (Anura: Aromobatidae) from Parque Nacional da Amazônia, Pará State, Brazil. <i>Zootaxa</i> 3980: 501–525.
<i>Boana icamiaba</i>	1. Peloso, P.L.V.; Oliveira, R.M. de; Sturaro, M.J.; Rodrigues, M.T.; Lima-Filho, G.R.; Bitar, Y.O.C.; et al. 2018. Phylogeny of map tree frogs, <i>Boana semilineata</i> species group, with a new Amazonian species (Anura: Hylidae). <i>South American Journal of Herpetology</i> 13: 150–169.
<i>Boana boans</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.
<i>Boana cinerascens</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.; 2. Telles, D.O.C.; Vaz, S.A.F.; Menin, M. 2013. Reproductive biology, size and diet of <i>Hypsiboas cinerascens</i> (Anura: Hylidae) in two urban forest fragments in Central Amazonia, Brazil. <i>Phyllomedusa</i> 12: 69–76.

<i>Boana</i> aff. <i>geographica</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.; 2. Ron, S.R.; Read, M. 2017. <i>Boana geographica</i> . In: Ron, S. R., Merino-Viteri, A. Ortiz, D. A. (Eds). Anfibios del Ecuador. Version 2018.O. Museo de Zoología, Pontificia Universidad Católica del Ecuador. ( <a href="https://bioweb.bio/faunaweb/amphibiaweb/FichaEspecie/Boana_geographica">https://bioweb.bio/faunaweb/amphibiaweb/FichaEspecie/Boana_geographica</a> ). Acessado em 13/04/2018.
<i>Boana multifasciata</i>	1. Azevedo-Ramos, C.; La Marca, E.; Andrade, G.; Hoogmoed, M. 2004. <i>Hypsiboas multifasciatus</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T55571A11333384. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T55571A11333384.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T55571A11333384.en</a> ). Acessado em 13/04/2018.
<i>Boana wavrini</i>	1. Acosta-Galvis, A.; Azevedo-Ramos, C. 2004. <i>Hypsiboas wavrini</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T55693A11342833. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T55693A11342833.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T55693A11342833.en</a> ). Accessed on 11 Apr. 2018; 2. Parker, H.W. 1936. A collection of reptiles and amphibians from the upper Orinoco. Bulletin du Musée Royal d'Histoire Naturelle de Belgique - Mededeelingen van het Koninklijk Natuurhistorisch Museum van België 12: 1–4; 3. Hoogmoed, M.S. 1990. Resurrection of <i>Hyla wavrini</i> Parker (Amphibia: Anura: Hylidae), a gladiator frog from northern South America. Zoologische Mededelingen 64: 71–93; 4. Martins, M.; Moreira, G. 1991. The nest and the tadpole of <i>Hyla wavrini</i> , Parker (Amphibia, Anura). Memórias do Instituto Butantan 53: 197–204.
<i>Ceratophrys cornuta</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.; 2. Ortiz, D.A.; Ron, S.R. 2018. <i>Ceratophrys cornuta</i> . In: Ron, S. R., Merino-Viteri, A. Ortiz, D. A. (Eds). Anfibios del Ecuador. Version 2018.O. Museo de Zoología, Pontificia Universidad Católica del Ecuador. ( <a href="https://bioweb.bio/faunaweb/amphibiaweb/FichaEspecie/Ceratophrys_cornuta">https://bioweb.bio/faunaweb/amphibiaweb/FichaEspecie/Ceratophrys_cornuta</a> ). Acessado em 14/04/2018.
<i>Cruziohyla craspedopus</i>	1. AmphibiaWeb. 2018. <i>Cruziohyla craspedopus</i> . University of California, Berkeley, CA, USA. ( <a href="https://amphibiaweb.org/species/617">https://amphibiaweb.org/species/617</a> ). Acessado em 20/03/2019; 2. Fraga, R. de; Torralvo, K. 2019. New record of the fringed leaf frog, <i>Cruziohyla craspedopus</i> (Anura: Phyllomedusidae) extends its eastern range limit. Acta Amazonica 49: 208–212; 3. Moraes, L.J.C.L.; Pavan, D. 2017. Another puzzle piece: New record of the fringed leaf frog, <i>Cruziohyla craspedopus</i> (Funkhouser, 1957) (Anura: Phyllomedusidae), in the eastern Amazon Rainforest. Check List 13: 1–4; 4. Hoogmoed, M.S.; Cadle, J.E. 1991. Natural history and distribution of <i>Agalychnis craspedopus</i> (Funkhouser, 1957) (Amphibia: Anura: Hylidae). Zoologische Mededelingen 65: 129–142.
<i>Dendropsophus leucophyllatus</i>	1. Caminer MA, Milá B, Jansen M, Fouquet A, Venegas PJ, Chávez G, et al. (2017) Systematics of the <i>Dendropsophus leucophyllatus</i> species complex (Anura:Hylidae): Cryptic diversity and the description of two new species. PLoS ONE 12(3): e0171785. doi:10.1371/journal.pone.0171785; 2. Claudia Azevedo-Ramos, Robert Reynolds, Luis A. Coloma, Santiago Ron 2004. <i>Dendropsophus leucophyllatus</i> . In: IUCN 2014; 3. Pirani RM, Werneck FP, Thomaz AT, et al. Testing main Amazonian rivers as barriers across time and space within widespread taxa. J Biogeogr. 2019;00:1–13. <a href="https://doi.org/10.1111/jbi.13676">https://doi.org/10.1111/jbi.13676</a>
<i>Dendropsophus marmoratus</i>	1. Azevedo-Ramos, C.; La Marca, E.; Coloma, L.A.; Ron, S. 2004. <i>Dendropsophus marmoratus</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T55548A11330574. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T55548A11330574.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T55548A11330574.en</a> ). Acessado em 13/04/2018; 2. Read, M.; Ron, S.R. 2015. <i>Dendropsophus marmoratus</i> . In: Ron, S. R., Merino-Viteri, A. Ortiz, D. A. (Eds). Anfibios del Ecuador. Version 2018.O. Museo de Zoología, Pontificia Universidad Católica del Ecuador. ( <a href="https://bioweb.bio/faunaweb/amphibiaweb/FichaEspecie/Dendropsophus_marmoratus">https://bioweb.bio/faunaweb/amphibiaweb/FichaEspecie/Dendropsophus_marmoratus</a> ). Acessado em 14/04/2018.
<i>Dendropsophus melanargyreus</i>	1. AmphibiaWeb. 2018. <i>Dendropsophus melanargyreus</i> . University of California, Berkeley, CA, USA. ( <a href="https://amphibiaweb.org/species/862">https://amphibiaweb.org/species/862</a> ). Acessado em 28/05/2018; 2. Silvano, D.; Azevedo-Ramos, C.; Reynolds, R.; Hoogmoed, M. 2004. <i>Dendropsophus melanargyreus</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T55551A11331245. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T55551A11331245.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T55551A11331245.en</a> ). Acessado em 11/04/2018.

<i>Dryaderces inframaculata</i>	1. Jungfer, K.H. 2010. The taxonomic status of some spiny-backed treefrogs, genus <i>Osteocephalus</i> (Amphibia: Anura: Hylidae). <i>Zootaxa</i> 2407: 28–50; 2. Hoogmoed, M. 2013. Rediscovery of the rare tree frog <i>Hyla inframaculata</i> Boulenger, 1882 (Anura: Hylidae), in Amazonian Brazil with notes on variation and distribution, and its generic allocation. <i>Amphibia-Reptilia</i> 34: 421–432.
<i>Engystomops freibergi</i>	1. Angulo, A. 2010. <i>Engystomops freibergi</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2010: e.T136155A4252119. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2010-2.RLTS.T136155A4252119.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2010-2.RLTS.T136155A4252119.en</a> ). Acessado em 16/04/2018; 2. Funk, W.C.; Angulo, A.; Caldwell, J.P.; Ryan, M.J.; Cannatella, D.C. 2008. Comparison of morphology and calls of two cryptic species of <i>Physalaemus</i> (Anura: Leiuperidae). <i>Herpetologica</i> 64: 290–304.
<i>Leptodactylus fuscus</i>	1. Reynolds, R.; Caramaschi, U.; Mijares, A.; Acosta-Galvis, A.; Heyer, R.; Lavilla, E.; et al. 2004. <i>Leptodactylus fuscus</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T57129A11588348. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T57129A11588348.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T57129A11588348.en</a> ). Acessado em 14/04/2018; 2. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.; 3. Borges-Martins, M.; Colombo, P.; Zank, C.; Becker, F.G.; Melo, M.T.Q. 2007. Anfíbios. In: Becker, F.G.; Ramos, R.A.; Moura, L.A. (Eds.), Biodiversidade: Regiões Da Lagoa Do Casamento e Dos Butiazais de Tapes, Planície Costeira Do Rio Grande Do Sul, Ministério do Meio Ambiente, Brasília, p.276–291.
<i>Leptodactylus longirostris</i>	1. Acosta-Galvis, A.; Reynolds, R. 2004. <i>Leptodactylus longirostris</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T57142A11590711. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T57142A11590711.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T57142A11590711.en</a> ). Acessado em 20/05/2019; 2. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.
<i>Leptodactylus macrosternum</i>	1. Forti, L.R.; Sousa, J.C.; Costa-Campos, C.E. 2017. Distress calls of <i>Leptodactylus macrosternum</i> Miranda-Ribeiro, 1926 (Anura: Leptodactylidae) during a cannibal attack. <i>Herpetology Notes</i> 10: 387–389; 2. Costa, D.F.S. da; Oliveira, J.C.D. de; Oliveira, J.F. de; Chaves, M.F.; Silva, J.N. da; Sousa, T.P. de. 2016. Dieta de <i>Leptodactylus macrosternum</i> (Amphibia; Anura; Leptodactylidae) no Sertão da Paraíba, Brasil. <i>Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável</i> 11: 123–128; 3. Dixon, J.R.; Staton, M.A. 1976. Some aspects of the biology of <i>Leptodactylus macrosternum</i> Miranda-Ribeiro (Anura: Leptodactylidae) of the Venezuelan Llanos. <i>Herpetologica</i> 32: 227–232.
<i>Leptodactylus mystaceus</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.; 2. Heyer, R.; Rodrigues, M.T. 2010. <i>Leptodactylus mystaceus</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2010: e.T57146A11591629. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2010-2.RLTS.T57146A11591629.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2010-2.RLTS.T57146A11591629.en</a> ). Acessado em 13/04/2018.
<i>Leptodactylus paraensis</i>	1. Heyer, W.R. 2005. Variation and taxonomic clarification of the large species of the <i>Leptodactylus pentadactylus</i> species group (Amphibia: Leptodactylidae) from Middle America, Northern South America, and Amazonia. <i>Arquivos de Zoologia</i> 37: 269–348; 2. Heyer, R.; Lima, A. 2008. <i>Leptodactylus paraensis</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2008: e.T135811A4204755. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T135811A4204755.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T135811A4204755.en</a> ). Acessado em 13/04/2018.
<i>Leptodactylus pentadactylus</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.; 2. AmphibiaWeb. 2008. <i>Leptodactylus pentadactylus</i> . University of California, Berkeley, CA, USA. ( <a href="https://amphibiaweb.org/species/3353">https://amphibiaweb.org/species/3353</a> ). Accessed on 16 Apr. 2018; 3. Galatti, U. 1992. Population biology of the frog <i>Leptodactylus pentadactylus</i> in a central Amazonian rainforest. <i>Journal of Herpetology</i> 26: 23–31.

<i>Leptodactylus petersii</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.; 2. Heyer, R.; Rodrigues, M.T. 2010b. <i>Leptodactylus petersii</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2010: e.T57155A11593480. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2010-2.RLTS.T57155A11593480.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2010-2.RLTS.T57155A11593480.en</a> ). Acessado em 14/04/2018; 3. Gazoni, T., Lyra, M.L., Ron, S.R., Strüssmann, C., Baldo, D., Narimatsu, H., Pansonato, A., Schneider, R.G., Giaretti, A.A., Haddad, C.F.B., Parise-Maltempi, PP, Carvalho, T.R., Revisiting the systematics of the <i>Leptodactylus melanotus</i> group (Anura: Leptodactylidae): redescription of <i>L. petersii</i> and revalidation of its junior synonyms, Zoologischer Anzeiger, <a href="https://doi.org/10.1016/j.jcz.2020.12.002">https://doi.org/10.1016/j.jcz.2020.12.002</a> .
<i>Leptodactylus podicipinus</i>	1. Heyer, R.; Reichle, S.; Silvano, D.; Azevedo-Ramos, C.; Baldo, D.; Gascon, C. 2004. <i>Leptodactylus podicipinus</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2004: e.T57157A11577393. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T57157A11577393.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2004.RLTS.T57157A11577393.en</a> ). Acessado em 16/04/2018; 2. Cope, E.D. 1862. On some new and little known American Anura. Proceedings of the Academy of Natural Sciences of Philadelphia 14: 151–159; 3. Heyer, W.R. 1970. Studies on the frogs of the genus <i>Leptodactylus</i> (Amphibia: Leptodactylidae). VI. Biosystematics of the melanotus group. Contributions in Science 191: 1–48.
<i>Lithodytes lineatus</i>	1. AmphibiaWeb. 2017. <i>Lithodytes lineatus</i> . University of California, Berkeley, CA, USA. ( <a href="https://amphibiaweb.org/species/3376">https://amphibiaweb.org/species/3376</a> ). Acessado em 18/04/2018; 2. de Lima Barros, A.; López-Lozano, J.L.; Lima, A.P. 2016. The frog <i>Lithodytes lineatus</i> (Anura: Leptodactylidae) uses chemical recognition to live in colonies of leaf-cutting ants of the genus <i>Atta</i> (Hymenoptera: Formicidae). Behavioral Ecology and Sociobiology 70: 2195–2201; 3. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.
<i>Lysapsus aff. boliviensis</i>	1. Garda, A.A.; Costa, G.C.; França, F.G.R.; Mesquita, D.O. 2007. Ecology of <i>Lysapsus limellum</i> in the Brazilian Amazon river basin. Herpetological Journal 17: 141–148; 2. Garda, A.A.; Santana, D.J.; De Avelar São-Pedro, V. 2010. Taxonomic characterization of Paradoxical frogs (Anura, Hylidae, Pseudidae): Geographic distribution, external morphology, and morphometry. Zootaxa 2666: 1–28; 3. Furtado, M.F.M.; Costa-Campos, C.E. 2020. Diet composition of <i>Lysapsus boliviensis</i> Gallardo, 1961 (Anura, Hylidae) of the Curiaú Environmental Protection Area in the Amazonas river estuary. Herpetology Notes 13: 113–123.
<i>Osteocephalus aff. oophagus</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.
<i>Osteocephalus taurinus</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.; 2. Read, M.; Ron, S.R. 2015. <i>Osteocephalus taurinus</i> . In: Ron, S. R., Merino-Viteri, A. Ortiz, D. A. (Eds). Anfibios del Ecuador. Version 2018.0. Museo de Zoología, Pontificia Universidad Católica del Ecuador. ( <a href="https://bioweb.bio/faunaweb/amphibiaweb/FichaEspecie/Osteocephalus_taurinus">https://bioweb.bio/faunaweb/amphibiaweb/FichaEspecie/Osteocephalus_taurinus</a> ). Acessado em 13/04/2018.
<i>Phyllomedusa vaillanti</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.; 2. Ron, S.R.; Read, M. 2016. <i>Phyllomedusa vaillanti</i> . In: Ron, S. R., Merino-Viteri, A. Ortiz, D. A. (Eds). Anfibios del Ecuador. Version 2018.0. Museo de Zoología, Pontificia Universidad Católica del Ecuador. ( <a href="https://bioweb.bio/faunaweb/amphibiaweb/FichaEspecie/Phyllomedusa_vaillanti">https://bioweb.bio/faunaweb/amphibiaweb/FichaEspecie/Phyllomedusa_vaillanti</a> ). Acessado em 14/04/2018.
<i>Physalaemus ephippifer</i>	1. AmphibiaWeb. 2014. <i>Physalaemus ephippifer</i> . University of California, Berkeley, CA, USA. ( <a href="https://amphibiaweb.org/species/3396">https://amphibiaweb.org/species/3396</a> ). Acessado em 24/10/2019.

<i>Pithecopus hypochondrialis</i>	1. Azevedo-Ramos, C.; Silvano, D.; Scott, N.; Aquino, L.; La Marca, E.; Céspedes, J.A.; et al. 2010. <i>Phylomedusa hypochondrialis</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2016: e.T55853A107297758. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2016-3.RLTS.T55853A107297758.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2016-3.RLTS.T55853A107297758.en</a> ). Acessado em 16/04/2018; 2. Caramaschi, U. 2006. Redefinição do grupo de <i>Phylomedusa hypochondrialis</i> , com redescruição de <i>P. megacephala</i> (Miranda-Ribeiro, 1926), revalidação de <i>P. azurea</i> Cope, 1862 e descrição de uma nova espécie (Amphibia, Anura, Hylidae). Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro 64: 159–179.
<i>Pristimantis aff. fenestratus</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.
<i>Pristimantis latro</i>	1. Oliveira, E.A. de; Rodrigues, L.R.; Kaefer, I.L.; Pinto, K.C.; Hernández-Ruz, E.J. 2017. A new species of <i>Pristimantis</i> from eastern Brazilian Amazonia (Anura, Craugastoridae). ZooKeys 687: 101–129.
<i>Pristimantis ockendeni</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.
<i>Rhaebo guttatus</i>	1. Azevedo-Ramos, C.; La Marca, E.; Hoogmoed, M.; Reichle, S. 2010a. <i>Rhaebo guttatus</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2010: e.T54658A11183165. ( <a href="https://www.iucnredlist.org/species/54658/11183165">https://www.iucnredlist.org/species/54658/11183165</a> ). Acessado em 13/04/2018.
<i>Rhinella castaneotica</i>	1. Caldwell, J.P. 1991. A new species of toad in the genus <i>Bufo</i> from Pará, Brazil, with an unusual breeding site. Papéis Avulsos de Zoologia 37: 389–400; 2. IUCN SSC Amphibian Specialist Group. 2015. <i>Rhinella castaneotica</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2015. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2015-4.RLTS.T54603A61393360.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2015-4.RLTS.T54603A61393360.en</a> ). Acessado em 20/12/2017.
<i>Rhinella magnussoni</i>	1. Lima, A.P.; Menin, M.; Araújo, M.C. de. 2007. A new species of <i>Rhinella</i> (Anura: Bufonidae) from Brazilian Amazon. Zootaxa 1663: 1–15.
<i>Rhinella major</i>	1. Narvaes, P.; Rodrigues, M.T. 2009. Taxonomic revision of <i>Rhinella granulosa</i> species group (Amphibia, Anura, Bufonidae), with a description of a new species. Arquivos de Zoologia 40: 1–73; 2. Magnusson, W.E.; Windle, J. 1988. Marathon swimming to egg-laying sites by <i>Bufo granulosus</i> . Journal of Herpetology 22: 235–236.
<i>Rhinella marina</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.; 2. AmphibiaWeb. 2010. <i>Rhinella marina</i> . University of California, Berkeley, CA, USA. ( <a href="https://amphibiaweb.org/species/229">https://amphibiaweb.org/species/229</a> ). Acessado em 22/05/2018.
<i>Scinax boesemani</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.
<i>Scinax x-signatus</i>	1. Rodrigues, M.T.; Caramaschi, U.; Mijares, A. 2010. <i>Scinax x-signatus</i> . The IUCN Red List of Threatened Species 2010: e.T56005A11404900. ( <a href="https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2010-2.RLTS.T56005A11404900.en">https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2010-2.RLTS.T56005A11404900.en</a> ). Acessado em 15/04/2018.
<i>Trachycephalus resinifictrix</i>	1. Lima, A.P.; Magnusson, W.E.; Menin, M.; Erdtmann, L.K.; Rodrigues, D.J.; Keller, C.; et al. 2008. Guia de sapos da Reserva Adolpho Ducke: Amazônia Central. 2nd ed. Attema Design Editorial Ltda, Manaus, 177p.; 2. Schiessari, L.; Gordo, M.; Hödl, W. 2003. Treeholes as calling, breeding, and developmental sites for the Amazonian canopy frog, <i>Phrynohyas resinifictrix</i> . Copeia 2003: 263–272.
<i>Trachycephalus typhonius</i>	1. AmphibiaWeb. 2009. <i>Trachycephalus typhonius</i> . University of California, Berkeley, CA, USA. ( <a href="https://amphibiaweb.org/species/1025">https://amphibiaweb.org/species/1025</a> ). Acessado em 18/05/2018.
Todas espécies/ all species	Frost, D.R. 2020. Amphibian species of the world: an online reference. Version 6.1. American Museum of Natural History. ( <a href="https://amphibiansoftheworld.amnh.org/index.php">https://amphibiansoftheworld.amnh.org/index.php</a> ). Acessado em 16/08/2020.

A criação desse guia só foi possível graças à colaboração de colegas e pesquisadores que dedicam seus dias para investigar as espécies de anuros. Agradecimentos especiais aos colegas Miquéias Ferrão e Leandro Moraes, pela ajuda com as identificações e revisões das informações contidas aqui; aos autores citados nas fotos pela disponibilização de seus acervos pessoais; as estagiárias Thainá Najar e Kamila Aguiar pela lista prévia das espécies; a nossa equipe de campo Edivaldo, Deco, Peu, Fernando, Manuel e Jussara; ao Thiago Bicudo e Tim Vincent (PPBio) pela ajuda com as traduções e Jonas Gonçalves com as referências; a Mônica Torralvo e Fernando Chabes pelo design inicial; e ao apoio e recursos das instituições parceiras.

Parte desse trabalho foi financiado pelo Conselho Nacional Brasileiro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Bolsa Universal do CNPq nº 401120/2016-3 para A.P. Lima) e pelo projeto PELD-POPA que criou e mantém a infraestrutura de pesquisa na FLONA Tapajós. Para a impressão desse guia contamos com recursos do Convênio FAPEAM/FDB/INPA nº 003/2012 - Projeto CENBAM INCT Centro de Biodiversidade Amazônica.

Making this guide was only possible thanks to the collaboration of colleagues and researchers who dedicate their days to studying frogs. Special thanks to colleagues Miquéias Ferrão and Leandro Moraes for their help with the identifications and revisions of the information contained herein; the people who provided photos; Thainá Najar and Kamila Aguiar for the previous list of species; our field team Edivaldo, Deco, Peu, Fernando, Manuel and Jussara; to Thiago Bicudo and Tim Vincent (PPBio) for help with translations and Jonas Gonçalves with references; Mônica Torralvo and Fernando Chabes for design; and support from partner institutions.

Part of this work was founded by Brazilian National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) Universal grant nº 401120/2016-3 to A.P. Lima) and for the PELD-POPA project that created and maintains the research infrastructure of Tapajós FLONA. To print this guide, we have resources from the FAPEAM / FDB / INPA Agreement No. 003/2012 - CENBAM INCT Project Amazon Biodiversity Center.

**Kelly Torralvo** é bióloga, doutoranda em Ecologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e atualmente pesquisa respostas ecológicas e métodos de estudos de anuros neotropicais.

Kelly Torralvo is a biologist and PhD candidate in the Ecology Program of the National Institute for Amazonian Research (INPA) who currently studies ecological responses and methods of studying neotropical frogs.

**Rafael de Fraga** é biólogo, mestre e doutor em ecologia, e estuda anfíbios e répteis na Amazônia há 14 anos.

Rafael de Fraga is a biologist with Masters and PhD degrees in Ecology, who has studied amphibians and reptiles in the Amazon for 14 years.

**Albertina P. Lima** é Pesquisadora Título do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) que estuda a biodiversidade de Anuros da Amazônia há mais de 30 anos.

Albertina P. Lima is a biologist with the National Institute for Amazonian Research (INPA) who has studied Amazonian frogs for the last 30 years.

**William E. Magnusson** é Pesquisador Título do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) que estuda a biodiversidade da Amazônia faz mais que 40 anos.

William E. Magnusson is a biologist with the National Institute for Amazonian Research (INPA) who has studied Amazonian biodiversity for the last 40 years.

A Floresta Nacional do Tapajós (FLONA) faz parte do circuito de passeios oferecidos no oeste do Pará, Brasil, e por isso é frequentemente visitada por turistas. Sapos são animais atrativos para o ecoturismo na Amazônia, devido à enorme variedade de formas, tamanhos e cores, e porque algumas espécies compõem lendas tradicionais e rituais indígenas. Este guia ilustrado é um compilado da maioria das espécies que ocorrem na FLONA do Tapajós, o qual elaboramos com o objetivo de estimular observadores de fauna a apreciarem e identificarem espécies. Por meio de uma linguagem simples, apresentamos curiosidades sobre a biologia e ecologia de sapos que podem ser observados nos seus habitats naturais por qualquer visitante na FLONA do Tapajós.

---

The Tapajós National Forest (FLONA) is part of tourist circuits offered in western Pará, Brazil, and therefore it is frequently visited by tourists. Frogs are attractive animals for ecotourism in the Amazon because of the enormous variety of body shapes, sizes and colors and, due to legends and indigenous rituals involving some species. This illustrated guide is a compilation of most of the species that occur in the Tapajós FLONA and will help wildlife observers identify the species they find. Based on a simple language we present curiosities about biology and ecology of frogs that can be observed in their natural habitats by any visitor in the Tapajós FLONA.



**FAPEAM**  
Fundação de Amparo à Pesquisa  
do Estado do Amazonas



**CENBAM**  
Centro de Estudos Integrados  
da Biodiversidade Amazônica



**PPBio**



**MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INovações**



**PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL